

Demonstrações Contábeis  
Individuais e Consolidadas  
Intermediárias Condensadas

BrGaap

30 de setembro de 2025

**CAIXA**

## Índice

## Página

### Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais Intermediários Condensados .....	4
Demonstrações Intermediárias Condensadas de Resultado .....	5
Demonstrações Intermediárias Condensadas do Resultado Abrangente .....	6
Demonstrações Intermediárias Condensadas das Mutações do Patrimônio Líquido .....	7
Demonstrações Intermediárias Condensadas dos Fluxos de Caixa.....	8
Demonstrações Intermediárias Condensadas do Valor Adicionado.....	9

### Notas Explicativas

Nota 1 – Contexto operacional.....	10
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis .....	10
Nota 3 – Principais políticas contábeis.....	15
Nota 4 – Julgamentos e estimativas relevantes .....	15
Nota 5 – Caixa e equivalente de caixa .....	18
Nota 6 – Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado .....	19
Nota 6.1 – Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de resultado .....	19
Nota 6.2 – Derivativos.....	21
Nota 6.3 – Outros ativos financeiros ao valor justo por meio resultado .....	25
Nota 7 – Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes .....	25
Nota 7.1 – Aplicações interfinanceiras de liquidez – operações compromissadas .....	25
Nota 7.2 – Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes .....	26
Nota 8 – Ativos financeiros ao custo amortizado .....	29
Nota 8.1 – Depósitos no banco central.....	29
Nota 8.2 – Aplicações interfinanceiras de liquidez – depósitos interfinanceiros.....	29
Nota 8.3 – Títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado .....	30
Nota 8.4 – Carteira de crédito mensurada ao custo amortizado.....	31
Nota 8.5 – Outros ativos financeiros ao custo amortizado .....	37
Nota 9 – Provisão para perdas esperadas associadas aos instrumentos financeiros .....	40
Nota 10 – Ativos e passivos fiscais.....	44
Nota 11 – Investimentos.....	46
Nota 12 – Imobilizado de uso .....	49
Nota 13 – Intangível.....	50
Nota 14 – Outros ativos.....	50
Nota 15 – Passivos financeiros ao custo amortizado .....	51
Nota 15.1 – Recursos de clientes.....	51
Nota 15.2 – Recursos de instituições financeiras e outras .....	52
Nota 15.3 – Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários .....	53
Nota 15.4 – Outros passivos financeiros .....	55

Nota 16 – Provisões .....	57
Nota 17 – Compromissos de empréstimos, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas .....	62
Nota 18 – Passivos atuariais .....	63
Nota 19 – Outros passivos .....	63
Nota 20 – Patrimônio líquido .....	64
Nota 21 – Receitas e despesas de juros e similares .....	65
Nota 22 – Ganhos e perdas com o valor justo de instrumentos financeiros .....	66
Nota 23 – Ganhos e perdas com a negociação de títulos e valores mobiliários .....	67
Nota 24 – Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias .....	67
Nota 25 – Despesas com pessoal .....	68
Nota 26 – Outras despesas administrativas .....	69
Nota 27 – Despesas tributárias .....	69
Nota 28 – Outras receitas .....	70
Nota 29 – Outras despesas .....	70
Nota 30 – Constituição e reversão de provisões .....	71
Nota 31 – Resultado não operacional .....	71
Nota 32 – Partes relacionadas .....	72
Nota 33 – Gestão de riscos e de capital .....	76
Nota 34 – Valor justo de ativos e passivos financeiros .....	81
Nota 35 – Balanço patrimonial por prazo .....	85
Nota 36 – Resultado recorrente e não recorrente .....	87
Nota 37 – Outras informações .....	87
Nota 38 – Eventos subsequentes .....	87
 Parecer do Conselho Fiscal .....	 89
Relatório dos Auditores Independentes .....	90

## Balancos Patrimoniais Intermediários Condensados

Ativo	Nota	em R\$ mil	
		Individual 30/09/2025	Consolidado 30/09/2025
<b>Disponibilidades</b>	<b>5</b>	<b>8.939.139</b>	<b>8.939.373</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>6</b>	<b>156.700.239</b>	<b>159.585.844</b>
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	6.1	156.418.116	159.299.706
Instrumentos financeiros derivativos	6.2	62	65
Outros ativos financeiros	6.3	282.061	286.073
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>7</b>	<b>466.964.840</b>	<b>465.901.324</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.1	192.957.479	192.957.479
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	7.2	274.007.361	272.943.845
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>8</b>	<b>1.507.788.756</b>	<b>1.525.197.588</b>
Depósitos no banco central	8.1	138.825.432	138.825.432
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.2	6.775.327	6.775.327
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	8.3	2.227.390	2.227.390
Carteira de crédito	8.4	1.317.141.993	1.334.083.265
Outros ativos financeiros (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	8.5	42.818.614	43.286.174
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito com característica de concessão</b>	<b>9</b>	<b>(58.134.576)</b>	<b>(59.297.590)</b>
<b>Ativos fiscais</b>		<b>73.633.428</b>	<b>73.634.705</b>
Correntes		4.783.444	4.784.490
Diferidos	10	68.849.984	68.850.215
<b>Outros ativos</b>	<b>14</b>	<b>14.679.185</b>	<b>15.047.766</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>13.390.571</b>	<b>13.727.682</b>
Investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto		13.390.571	13.727.715
(Perdas por redução ao valor recuperável)			(33)
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>12</b>	<b>6.200.162</b>	<b>6.210.371</b>
Imobilizações de uso		14.104.273	14.115.124
Depreciação acumulada		(7.870.213)	(7.870.855)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(33.898)	(33.898)
<b>Intangível</b>	<b>13</b>	<b>3.662.852</b>	<b>3.688.397</b>
Ativos intangíveis		7.378.989	7.409.038
Amortização acumulada		(3.680.880)	(3.685.384)
(Perdas por redução ao valor recuperável)		(35.257)	(35.257)
<b>Total</b>		<b>2.193.824.596</b>	<b>2.212.635.460</b>

Passivo e patrimônio líquido	Nota	em R\$ mil	
		Individual 30/09/2025	Consolidado 30/09/2025
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>358.043</b>	<b>358.045</b>
Instrumentos financeiros derivativos	6.2	358.043	358.045
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>15</b>	<b>2.013.833.295</b>	<b>1.978.091.541</b>
Recursos de clientes	15.1	814.555.899	814.388.840
Recursos de instituições financeiras e outras	15.2	817.179.021	816.299.306
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	15.3	348.656.702	312.817.798
Outros passivos financeiros	15.4	33.441.673	34.585.597
<b>Provisões</b>	<b>16</b>	<b>10.814.682</b>	<b>10.818.063</b>
Fiscais, cíveis e trabalhistas		9.882.363	9.885.744
Outras provisões		932.319	932.319
<b>Perdas esperadas comp. empréstimos, créd. a liberar e garantias financeiras prestadas</b>	<b>17</b>	<b>2.540.469</b>	<b>1.377.455</b>
<b>Passivos fiscais</b>		<b>5.831.548</b>	<b>6.143.715</b>
Correntes		1.662.238	1.965.390
Diferidos		4.169.310	4.178.325
<b>Passivos atuariais (Benefícios a empregados)</b>	<b>18</b>	<b>20.432.486</b>	<b>20.432.486</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>19</b>	<b>27.430.042</b>	<b>44.225.029</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>20</b>	<b>112.584.031</b>	<b>151.189.126</b>
Capital		105.300.000	105.300.000
Instrumento elegível ao capital principal			35.838.907
Reserva de reavaliação		201.350	201.350
Reservas de lucros		6.818.618	6.818.618
Outros resultados abrangentes		(7.784.778)	(7.784.778)
Lucros ou prejuízos acumulados		8.048.841	8.048.841
Participação de não controladores			2.766.188
<b>Total</b>		<b>2.193.824.596</b>	<b>2.212.635.460</b>

## Demonstrações Intermediárias Condensadas de Resultado

Descrição	Nota	em R\$ mil	
		Individual	Consolidado
		2025	2025
		Acumulado setembro	Acumulado setembro
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>21(a), 22 e 23</b>	<b>178.995.258</b>	<b>179.220.793</b>
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>12.157.409</b>	<b>12.383.884</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		14.855.288	15.080.784
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		(2.501.722)	(2.500.783)
Resultado de outros ativos financeiros		(196.157)	(196.117)
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		<b>45.308.112</b>	<b>45.193.259</b>
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		23.316.073	23.316.073
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		21.992.039	21.877.186
<b>Ao custo amortizado</b>		<b>121.529.737</b>	<b>121.643.650</b>
Resultado da carteira de crédito		110.218.002	110.331.915
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		399.827	399.827
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		219.710	219.710
Resultado de aplicações no Banco Central		9.260.736	9.260.736
Resultado de outros ativos financeiros		1.431.462	1.431.462
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>21(b)</b>	<b>(131.512.213)</b>	<b>(129.987.830)</b>
<b>Ao custo amortizado</b>		<b>(131.512.213)</b>	<b>(129.987.830)</b>
Recursos de clientes		(53.440.381)	(53.440.381)
Recursos de instituições financeiras e outras		(51.840.613)	(51.730.025)
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários		(26.231.219)	(24.817.424)
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>9</b>	<b>(10.690.577)</b>	<b>(10.690.577)</b>
<b>Resultado da intermediação financeira</b>		<b>36.792.468</b>	<b>38.542.386</b>
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>(21.031.628)</b>	<b>(19.392.089)</b>
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	24	15.457.003	20.328.725
Despesas de pessoal	25	(22.051.458)	(22.381.850)
Outras despesas administrativas	26	(10.433.207)	(10.525.671)
Despesas tributárias	27	(3.089.358)	(3.747.379)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	4.078.404	2.677.495
Outras receitas operacionais	28	9.447.963	9.757.496
Outras despesas operacionais	29	(14.440.975)	(15.500.905)
<b>Constituição e reversão de provisões</b>	<b>30</b>	<b>(2.890.754)</b>	<b>(2.887.787)</b>
Fiscais, cíveis e trabalhistas		(3.733.256)	(3.733.256)
Outras		842.502	845.469
<b>Resultado operacional</b>		<b>12.870.086</b>	<b>16.262.510</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>31</b>	<b>(140.723)</b>	<b>(140.723)</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>12.729.363</b>	<b>16.121.787</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>10</b>	<b>848.926</b>	<b>(482.986)</b>
<b>Participação dos empregados e dirigentes nos lucros</b>		<b>(1.444.061)</b>	<b>(1.461.242)</b>
<b>Participação dos não controladores</b>			<b>(629.537)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>12.134.228</b>	<b>13.548.022</b>

## Demonstrações Intermediárias Condensadas do Resultado Abrangente

Descrição	em R\$ mil	
	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
<b>Lucro líquido atribuível ao controlador</b>	<b>12.134.228</b>	<b>13.548.022</b>
Participação de acionistas não controladores		629.537
<b>Lucro líquido total</b>	<b>12.134.228</b>	<b>14.177.559</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado</b>	<b>595.620</b>	<b>670.425</b>
<b>Instrumentos financeiros classificados como VJORA</b>	<b>515.715</b>	<b>515.715</b>
Títulos e valores mobiliários não patrimoniais	714.595	714.595
Instrumentos financeiros patrimoniais	158.210	158.210
Efeito fiscal	(357.090)	(357.090)
<b>Outros resultados abrangentes em investimentos</b>	<b>79.905</b>	<b>154.710</b>
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>	<b>(23.018)</b>	<b>(23.018)</b>
Remensurações de obrigações de benefícios pós emprego	(32.891)	(32.891)
Efeito fiscal	9.873	9.873
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>12.706.830</b>	<b>14.824.966</b>
Resultado abrangente atribuível ao controlador	12.706.830	14.238.259
Resultado abrangente atribuível aos não controladores		586.707

Demonstrações Intermediárias Condensadas das Mutações do Patrimônio Líquido

							em R\$ mil
Individual							
Eventos	Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros/prejuízos acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	96.000.000	206.885	6.112.182	10.006.436	(8.357.380)		103.968.123
Impactos da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021						(4.090.439)	(4.090.439)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	96.000.000	206.885	6.112.182	10.006.436	(8.357.380)	(4.090.439)	99.877.684
Resultado abrangente do período					572.602		572.602
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					515.715		515.715
Remensurações em obrigações de benefícios pós-emprego					(23.018)		(23.018)
Outros ajustes de avaliação patrimonial					79.905		79.905
Aumento de capital	9.300.000			(9.300.000)			
Outros		(5.535)				5.052	(483)
Lucro líquido no período						12.134.228	12.134.228
Saldos em 30 de setembro de 2025	105.300.000	201.350	6.112.182	706.436	(7.784.778)	8.048.841	112.584.031

										em R\$ mil
Consolidado										
Eventos	Capital	Instrumento elegível ao capital principal	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros/prejuízos acumulados	Subtotal	Participação de não controladores	Total
				Legal	Estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	96.000.000	33.927.964	206.885	6.112.182	10.006.436	(8.357.380)		137.896.087	2.255.677	140.151.764
Impactos da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021							(4.090.439)	(4.090.439)		(4.090.439)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	96.000.000	33.927.964	206.885	6.112.182	10.006.436	(8.357.380)	(4.090.439)	133.805.648	2.255.677	136.061.325
Resultado abrangente do período						572.602		572.602		572.602
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes						515.715		515.715		515.715
Remensurações em obrigações de benefícios pós-emprego						(23.018)		(23.018)		(23.018)
Outros ajustes de avaliação patrimonial						79.905		79.905		79.905
Aumento de capital	9.300.000				(9.300.000)					
Incorporação de remuneração de IHCD		1.223.906						1.223.906		1.223.906
Atualização monetária de IHCD		687.037					(687.037)			
Variação na participação de não controladores									510.511	510.511
Outros			(5.535)				5.052	(483)		(483)
Lucro líquido no período							13.548.022	13.548.022		13.548.022
Destinações do lucro líquido										
Juros sobre instrumentos de dívida elegíveis a capital							(726.757)	(726.757)		(726.757)
Saldos em 30 de setembro de 2025	105.300.000	35.838.907	201.350	6.112.182	706.436	(7.784.778)	8.048.841	148.422.938	2.766.188	151.189.126



## Demonstrações Intermediárias Condensadas dos Fluxos de Caixa

Descrição	em R\$ mil	
	Individual	Consolidado
	Acumulado setembro 2025	Acumulado setembro 2025
<b>Fluxos de caixa nas atividades operacionais</b>		
Lucro líquido ajustado	78.047.264	79.860.152
Lucro líquido	12.134.228	13.548.022
Ajustes ao lucro líquido	65.913.036	66.312.130
Ajustes ao valor de mercado de TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(429.088)	(655.399)
(Ganho)/Perda na venda de imobilizado	510	510
(Ganho)/Perda na alienação de ativos não financeiros	(1.510.445)	(1.510.445)
Provisão para perdas esperadas com instrumentos financeiros	64.649.317	64.649.317
Passivo atuarial (benefícios a empregados)	1.419.742	1.419.742
Depreciações e amortizações	1.785.058	1.790.152
Impostos diferidos	(848.926)	(842.299)
Despesas com provisões para causas judiciais e outras	2.890.754	2.887.787
Resultado de participação em controladas e coligadas	(4.078.404)	(2.677.495)
Participação dos não controladores		629.537
Despesas com dívidas subordinadas e instrumentos híbridos	2.034.518	620.723
<b>Variação patrimonial</b>	<b>(21.074.019)</b>	<b>(20.074.392)</b>
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(3.597.448)	(3.593.436)
(Aumento) Redução em TVM VJR	(36.467.480)	(37.540.802)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no banco central do Brasil	(3.534.371)	(3.534.371)
(Aumento) Redução na carteira de crédito	(131.233.360)	(147.227.537)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	8.973.359	8.648.739
(Aumento) Redução em ativos fiscais	942.213	934.309
(Aumento) Redução em outros ativos	(8.269.843)	(7.668.053)
(Redução) Aumento em recursos com instituições financeiras e outras	83.829.470	83.917.327
(Redução) Aumento em recursos de clientes	36.293.296	36.126.926
(Redução) Aumento em recursos por emissão de títulos e valores mobiliários	54.229.800	54.229.804
(Redução) Aumento em instrumentos financeiros derivativos	358.036	358.038
(Redução) Aumento em outros passivos financeiros	(2.083.871)	(907.366)
(Redução) Aumento em provisões	(4.572.694)	(4.566.346)
(Redução) Aumento em perdas esperadas com garantias	(1.558.220)	(1.558.220)
(Redução) Aumento em passivos fiscais	(657.705)	(520.401)
(Redução) Aumento em passivos atuariais	(4.797.076)	(4.797.076)
(Redução) Aumento em outros passivos	(8.928.125)	7.624.073
<b>Caixa líquido proveniente nas atividades operacionais</b>	<b>56.973.245</b>	<b>59.785.760</b>
<b>Fluxos de caixa nas atividades de investimentos</b>		
Aquisição e resgate de TVM VJORA	(97.931.184)	(97.884.085)
Aquisição e resgate de TVM CA	1.511.890	1.511.890
(Aumento) Redução em investimentos	2.702.648	1.306.126
Alienação de investimentos	842.922	842.922
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	3.629.950	2.203.397
Alienação de imobilizado de uso	28.177	28.177
Aquisição de imobilizado de uso	(3.091.744)	(3.102.535)
Alienação de intangível	290.220	290.220
Aquisição de intangível	(1.662.183)	(1.662.232)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(93.679.304)</b>	<b>(96.466.120)</b>
<b>Fluxos de caixa nas atividades de financiamentos</b>		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(2.770.957)	(2.770.957)
Remuneração de IHCD pago	(949.814)	(949.814)
Participação dos acionistas não controladores		(119.026)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(3.720.771)</b>	<b>(3.839.797)</b>
<b>Aumento (Redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(40.426.830)</b>	<b>(40.520.157)</b>
<b>Modificações em caixa e equivalentes de caixa, líquida</b>		
Caixa e equivalentes no início do período	252.639.479	252.737.052
Caixa e equivalentes no fim do período	212.212.649	212.216.895
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(40.426.830)</b>	<b>(40.520.157)</b>



## Demonstrações Intermediárias Condensadas do Valor Adicionado

Descrição	em R\$ mil			
	Individual		Consolidado	
	2025		2025	
	Acumulado setembro		Acumulado setembro	
	R\$	%	R\$	%
<b>1. Receitas</b>	<b>194.255.990</b>		<b>199.859.942</b>	
Intermediação financeira	178.995.258		179.220.793	
Prestação de serviços com tarifas	15.457.003		20.328.725	
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(10.690.577)		(10.690.577)	
Outras	10.494.306		11.001.001	
<b>2. Despesas da intermediação financeira</b>	<b>131.512.213</b>		<b>129.987.830</b>	
<b>3. Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>25.955.549</b>		<b>27.295.181</b>	
Materiais, energia e outros	2.602.723		2.614.743	
Processamento de dados e comunicações	2.134.490		2.152.547	
Propaganda, publicidade e promoções	387.245		393.741	
Serviços de terceiros e especializados	1.553.225		1.602.159	
Serviços de vigilância e segurança	759.071		759.071	
<b>Outras</b>	<b>18.518.795</b>		<b>19.772.920</b>	
Serviços delegados pelo Governo Federal	1.779.730		1.779.730	
Despesa com lotérico e parceiros comerciais	2.428.750		2.483.494	
Descontos de operações de crédito	517.222		565.037	
Despesas com cartão de crédito/débito	585.420		1.277.169	
Benefício pós-emprego	1.419.742		1.419.742	
Provisões operacionais diversas	4.077.820		4.272.015	
Demais	7.710.111		7.975.733	
<b>4. Valor adicionado bruto (1-2-3)</b>	<b>36.788.228</b>		<b>42.576.931</b>	
<b>5. RETENÇÕES</b>	<b>1.785.058</b>		<b>1.790.152</b>	
Depreciação, amortização e exaustão	1.785.058		1.790.152	
<b>6. Valor adicionado líquido (4-5)</b>	<b>35.003.170</b>		<b>40.786.779</b>	
<b>7. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>4.078.404</b>		<b>2.677.495</b>	
Resultado de equivalência patrimonial	4.078.404		2.677.495	
<b>8. Valor adicionado a distribuir (6+7)</b>	<b>39.081.574</b>		<b>43.464.274</b>	
<b>9. Distribuição do valor adicionado</b>	<b>39.081.574</b>	<b>100,00</b>	<b>43.464.274</b>	<b>100,00</b>
<b>Pessoal</b>	<b>20.384.260</b>	<b>52,16</b>	<b>20.690.085</b>	<b>47,60</b>
Remuneração direta	14.861.714		15.040.246	
Benefícios	4.489.716		4.576.308	
FGTS	1.032.830		1.073.531	
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>5.351.691</b>	<b>13,69</b>	<b>7.383.372</b>	<b>16,99</b>
Federais	4.746.842		6.601.169	
Estaduais	1.618		1.635	
Municipais	603.231		780.568	
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>1.211.395</b>	<b>3,10</b>	<b>1.213.258</b>	<b>2,79</b>
Aluguéis	1.211.395		1.213.258	
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>12.134.228</b>	<b>31,05</b>	<b>14.177.559</b>	<b>32,62</b>
Juros sobre o capital próprio e dividendos	1.890.180		1.890.180	
Juros sobre instrumentos de dívida elegíveis a capital			726.756	
Lucros retidos	10.244.048		10.931.086	
Participação dos não controladores nos lucros retidos			629.537	

## Nota 1 – Contexto operacional

A Caixa Econômica Federal ("CAIXA" ou "Instituição") é uma instituição financeira com 164 anos de atuação, constituída em seu modelo por meio do Decreto-Lei nº 759, de 12/08/1969, sob a forma de empresa pública, com personalidade jurídica de direito privado, e vinculada ao Governo Federal por intermédio do Ministério da Fazenda. Possui sede e domicílio no Setor Bancário Sul, Quadra 4, Lotes 3 e 4, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Em conformidade com o art. 173 da Constituição Federal e com o art. 2º, §1º da Lei nº 13.303, de 30/06/2016, sua constituição como empresa pública é justificada pelo relevante interesse coletivo marcado pela promoção da cidadania e do desenvolvimento do país, tanto como instituição financeira e agente de políticas públicas, quanto como principal parceira estratégica do Estado brasileiro.

Por delegação do Governo Federal, a CAIXA exerce o papel de agente operador de fundos e de programas sociais, dentre os quais se destacam o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), sendo o seu principal agente financeiro, do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), entre outros. Os fundos são entidades jurídicas independentes geridas por regulamentação e estrutura de governança específica e contabilidade própria, cujo patrimônio é segregado da CAIXA. Por conseguinte, a informação apresentada referente a esses fundos não é escopo dos trabalhos de revisão limitada das demonstrações contábeis intermediárias da CAIXA, executada pelos auditores independentes.

Principais Fundos e Programas Sociais	
Descrição	30/09/2025 (1)
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	812.824.959
Fundo de Arrendamento Residencial – FAR	24.934.456
Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS	19.606.069
Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos – FIRECE	7.066.078
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	5.942.102
Fundo Garantidor da Habitação Popular – FGHab	3.893.773
Fundo de Custeio do Ensino Médio – FIPEM	3.646.792
Fundo Garantidor de Microfinanças – FGM	662.601
Fundo de Garantia Para Construção Naval – FGCN	57.733
<b>Total</b>	<b>878.634.563</b>

(1) Os valores apresentados refletem a posição de fechamento mais recente dos ativos dos fundos.

## Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

### (a) Contexto

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CAIXA são de responsabilidade da Administração e foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 10/11/2025 e pelo Conselho de Administração em 17/11/2025.

Na adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021, a CAIXA optou pela dispensa prevista no art. nº 79, da apresentação nas Demonstrações Contábeis dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, incluindo perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

## (b) Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CAIXA foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução CMN nº 4.966/2021 – que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), com as respectivas alterações posteriores, Resolução CMN nº 4.818/2020 – que consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações contábeis individuais e consolidadas e em conformidade com a regulamentação emanada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) – Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução BCB nº 352/2023 e adicionalmente as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) no que não for conflitante com as normas emitidas pelo Bacen, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As práticas contábeis adotadas no Brasil envolvem julgamento pela Administração quanto a estimativas e premissas relativas à mensuração de provisões para perdas associadas ao risco de crédito; ativos fiscais diferidos; valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões para causas judiciais cíveis, trabalhistas e fiscais; provisões para perdas por redução ao valor recuperável de ativos; planos de previdência complementar; ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego; e determinação da vida útil de alguns ativos. Os valores definitivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas e serão conhecidos por ocasião da sua liquidação ou em virtude da revisão das metodologias adotadas. A sensibilidade dos valores contábeis às estimativas não apresenta relevante disparidade e as estimativas são avaliadas periodicamente. A natureza e o valor contábil dos ativos e passivos são apresentados nas respectivas notas explicativas.

## (c) Consolidação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem as demonstrações contábeis da CAIXA e de suas controladas diretas e indiretas, os fundos de investimento exclusivos e fundo de investimentos em direitos creditórios, conforme demonstrado a seguir:

Empresa	Atividade	% de participação Em 30/09/2025
<b>Caixa Econômica Federal</b>	<b>Bancária</b>	<b>Líder do Conglomerado</b>
<b>Caixa Loterias</b>	<b>Serviços lotéricos</b>	<b>100%</b>
Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Exclusivo Loterias	Fundos de Investimento	100% de participação da subsidiária
<b>Caixa Cartões</b>	<b>Holding</b>	<b>100%</b>
Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Exclusivo Cartões	Fundos de Investimento	100%
<b>Caixa Seguridade</b>	<b>Holding</b>	<b>80%</b>
Caixa Holding	Holding	100%
Caixa Corretora	Corretora de Seguros	100%
Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Exclusivo Seguridade	Fundos de Investimento	100% de participação da controlada
Fundo de Investimento CAIXA Extramercado Exclusivo Corretora	Fundos de Investimento	100% de participação da controlada
<b>Caixa Asset</b>	<b>Distribuição de títulos e valores mobiliários</b>	<b>100%</b>
Fundo de Investimento CAIXA Ibirapuera Renda Fixa	Fundos de Investimento	100% de participação da subsidiária
<b>Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ACR IV</b>	<b>Fundos de Investimento</b>	<b>% variável</b>
<b>Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Ânima Coasgo</b>	<b>Fundos de Investimento</b>	<b>% variável</b>

Consideram-se entidades controladas aquelas sobre as quais a CAIXA possui poder, está exposta ou tem direitos a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento, e é capaz de exercer influência sobre tais retornos por meio do referido poder. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir e a avaliação de controle é realizada de forma contínua.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são preparadas utilizando práticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

As empresas em que o conglomerado CAIXA possui participação direta ou indireta e que estão incluídas nas demonstrações consolidadas são apresentadas nas Notas Explicativas 11 e 32.

#### (d) Impactos na adoção de novas normas

##### (d.1) Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023

As resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, trouxeram impactos quanto aos conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A implementação da nova normatização visou a harmonizar os critérios de classificação, mensuração, reconhecimento, baixa e evidenciação de instrumentos financeiros às práticas contábeis internacionais.

Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pelas resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023, foram registrados em contrapartida a conta de Patrimônio Líquido, conforme preconiza o CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

As demonstrações contábeis consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2025, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021 e art. nº 100 da Resolução BCB nº 352/2023 às demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade até o exercício de 2027.

Em razão das novas categorias de instrumentos financeiros, foram revisadas as nomenclaturas dos principais itens patrimoniais e de resultado, ao passo que a Resolução CMN nº 4.966/2021 incorpora o conceito de modelo de negócios e a avaliação das características contratuais dos fluxos de caixa. Para internalização das mudanças, a CAIXA realizou análises e levantamentos de seus modelos de negócios, sendo as principais alterações decorrentes da adoção da nova normatização elencadas na sequência:

- i. As categorias "mantidos até o vencimento", "disponíveis para venda" e "mantidos para negociação" de instrumentos financeiros foram extintas; e
- ii. Houve introdução de novas categorias de mensuração de instrumentos financeiros:
  - **Custo Amortizado:** o ativo financeiro é gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais, representados apenas por pagamento de principal e juros. Foram enquadrados nessa categoria as operações de crédito e demais instrumentos mantidos até o vencimento.

- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** o ativo financeiro é gerido dentro do modelo de negócios cujo objetivo é tanto receber fluxos de caixa contratuais, representados apenas por pagamento de principal e juros, quanto pela venda. Foram enquadrados nesta categoria os instrumentos disponíveis para venda. Ademais, as operações compromissadas foram alocadas nesta categoria por reconhecimento inicial.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** os ativos financeiros remanescentes e os direitos sobre *royalties*.

#### **Perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A avaliação dos ativos financeiros, conforme a Resolução CMN nº 4.966/2021, emprega estimativas e cenários macroeconômicos além de considerar o prazo de inadimplência, estabelecendo como alvo o ativo problemático. Nesse sentido, os ativos passaram a ser enquadrados em três estágios:

**Estágio 1** – refere-se à probabilidade de o instrumento financeiro ser classificado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos próximos 12 meses, ou ao longo do prazo previsto do instrumento caso este seja menor que 12 meses, para ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito;

**Estágio 2** – considera a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo com problema de recuperação de crédito durante todo o prazo esperado do instrumento financeiro, para ativos financeiros originados ou comprados sem problema de recuperação de crédito e cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente; e

**Estágio 3** – o instrumento se caracteriza como um ativo com problema de recuperação de crédito.

#### **Compromisso de crédito e crédito a liberar**

Considera-se compromisso de crédito, o compromisso de conceder crédito sob termos e condições pré-estabelecidas. Já o crédito a liberar é o compromisso de liberar créditos já contratados, vinculados às operações rotativas.

#### **Títulos e valores mobiliários**

O principal impacto atinente a títulos e valores mobiliários refere-se à introdução do provisionamento para perdas associadas ao risco de crédito. Tais ativos financeiros, que eram enquadrados nas categorias de "mantidos para negociação", "disponíveis para venda" e "mantidos até o vencimento", de acordo com a Circular nº 3.068/2001, cederam espaço aos seguintes modelos de negócios: valor justo por meio do resultado, valor justo em outros resultados abrangentes e custo amortizado.

#### **Receita de prestação de serviços e tarifas bancárias**

As operações de crédito passaram a ser mensuradas pela taxa efetiva da operação. Dessa maneira, as receitas provenientes da prestação de serviços consideradas incrementais não são mais reconhecidas à vista em sua totalidade. As receitas que satisfazem o conceito de incrementais, são adicionadas ao valor contratual das operações de crédito e compõem o valor contábil bruto. Assim, ocorre o diferimento da receita incremental, linearmente, pelo prazo do contrato.

O quadro abaixo apresenta os efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.966/2021 no Patrimônio Líquido:

Conciliação do patrimônio líquido	Individual	Consolidado
<b>Patrimônio líquido em 31/12/2024</b>	<b>103.968.123</b>	<b>140.151.764</b>
<b>Ajustes decorrentes da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021</b>	<b>(4.090.439)</b>	<b>(4.090.439)</b>
Perda esperada com outros ativos financeiros	(4.411.136)	(4.411.136)
Perda esperada com compromissos de empréstimos, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas	(1.488.575)	(1.488.575)
Ajuste a valor justo - Royalties	(279.024)	(279.024)
Perda esperada na carteira de crédito	(28.606)	(28.606)
Perda esperada com títulos e valores mobiliários	(7.590)	(7.590)
Tributos	2.124.492	2.124.492
<b>Patrimônio líquido em 01/01/2025 após ajustes da Resolução CMN nº 4.966/2021</b>	<b>99.877.684</b>	<b>136.061.325</b>

#### (d.2) Transição para a Resolução CMN nº 4.975/2021 – Arrendamento

Para fins de adoção da Resolução CMN nº 4.975/2021 a partir de 1º de janeiro de 2025, a CAIXA optou pela utilização da abordagem prospectiva na adoção inicial, desse modo, não houve impactos lançados em conta patrimonial na adoção inicial, apenas prospectivamente para os novos contratos de arrendamento.

A CAIXA arrenda vários imóveis e equipamentos, porém os itens mais relevantes que se enquadram são os aluguéis e cessões onerosas para instalação de unidades administrativas e agências. A CAIXA não possui contratos de subarrendamento.

Na definição dos prazos de arrendamento é considerada, além dos prazos contratuais, a possibilidade de renovação dos contratos pelos prazos legais permitidos.

#### (d.3) Normas aplicáveis a períodos futuros

Em complemento a Resolução CMN nº 4.966/2021, a resolução CMN nº 5.146/2024 faculta o uso da taxa de juros efetiva repactuada para a apuração do valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados até 31 de dezembro de 2026, essa faculdade foi adotada pela CAIXA.

Conforme estabelece a Resolução CMN nº 5.100/2023, a CAIXA postergará para 1º de janeiro de 2027 a aplicação dos novos requerimentos do *Hedge* Contábil.

A Resolução CMN nº 5.185/2024 consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e traz, em seu Art. 12-A, a criação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, adotando os seguintes pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade – CBPS:

I – Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, conforme aprovado em 12 de setembro de 2024; e

II – Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima, conforme aprovado em 12 de setembro de 2024.

A Resolução CMN nº 5.252/2025 uniformiza o tratamento contábil aplicável aos ativos e passivos decorrentes de ações de sustentabilidade de instituições financeiras. Assim, a partir de janeiro de 2027, as instituições financeiras deverão reconhecer, mensurar e evidenciar os ativos e passivos de sustentabilidade.

A CAIXA permanece avaliando e analisando os impactos à luz das normas mencionadas a serem finalizados até a data da entrada em vigor das normas.

### Nota 3 – Principais políticas contábeis

Não houve alterações nas políticas contábeis adotadas pela CAIXA para o período findo em 30 de setembro de 2025. As principais políticas e práticas contábeis adotadas pela CAIXA estão descritas na nota explicativa de Principais políticas contábeis divulgadas de 30 junho de 2025 disponíveis no sítio: <https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

### Nota 4 – Julgamentos e estimativas relevantes

A CAIXA apresenta estimativas e julgamentos em conformidade com as políticas contábeis adotadas, os quais refletem a complexidade e a subjetividade envolvidas na elaboração das notas explicativas, sendo que as premissas são determinadas conforme o padrão contábil aplicável.

#### (a) Perda de crédito esperada

A CAIXA constitui provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base em critérios prudenciais e consistentes, levando em consideração a probabilidade de inadimplência e os riscos inerentes a cada operação. Sendo que as provisões não são um fato estático, podendo sofrer ajustes sempre que houver mudanças significativas nos fatores de risco.

O processo de determinação do nível de provisão exige estimativas e julgamentos contínuos. Dessa forma, é possível que as perdas reais, quando se manifestam em períodos subsequentes, possam divergir das estimativas realizadas com base nas suposições e premissas vigentes no momento da avaliação.

A avaliação da provisão para perdas esperadas com operações de crédito e outros créditos com características de concessão é uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito e, para alcançar esse resultado, é utilizada uma combinação de três parâmetros: (i) probabilidade de descumprimento (*Probability of Default – PD*); (ii) perda dado o descumprimento (*Loss Given Default – LGD*); e (iii) exposição no momento de descumprimento (*Exposure at Default – EAD*).

Para avaliar o risco de crédito em operações do atacado, a CAIXA realiza análises individualizadas com premissas que envolvem indicadores financeiros e aspectos qualitativos das empresas, do ambiente de negócios e dos instrumentos financeiros.

Na CAIXA o processo de revisão da perda é mensal para o varejo e no atacado há segmentos com revisão semestral ou anual.

A CAIXA estabelece conceitos e critérios contábeis para a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos seguintes instrumentos financeiros:

- ativos financeiros;
- garantias financeiras prestadas; e
- compromissos de crédito e créditos a liberar.

A CAIXA avalia a perda esperada associada ao risco de crédito considerando a probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito e a expectativa de recuperação do instrumento financeiro.



A CAIXA utiliza a metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a qual refere-se a uma abordagem abrangente em termos de análise e gestão de riscos e reconhece as perdas esperadas em diferentes estágios do ciclo de crédito, com base na evolução da qualidade deste.

#### **(b) Ativos e passivos fiscais**

A CAIXA contabiliza ativos fiscais diferidos quando há diferenças temporárias dedutíveis que resultarão em reduções futuras nos tributos sobre o lucro. Já a contabilização de passivos fiscais diferidos surge quando há diferenças temporárias tributáveis que implicarão em maiores tributos a pagar no futuro.

Essas diferenças ocorrem quando a base fiscal de um ativo ou passivo é inferior ao seu valor contábil e se espera que tais diferenças revertam, aumentando a base tributável da empresa nos exercícios futuros.

#### **(c) Amortização e depreciação**

Amortização e depreciação são conceitos que envolvem a análise da alocação do valor depreciável de um ativo tangível ou intangível, ao longo de sua vida útil.

A amortização refere-se ao processo de alocação gradual do custo de um ativo intangível ao longo do tempo. Isso significa que, ao longo da vida útil do ativo, a CAIXA reconhece uma despesa correspondente ao consumo desse ativo, reduzindo seu valor contábil.

A depreciação analisa a perda de valor dos bens materiais tangíveis do Banco, de acordo com o tempo de uso deles. Conforme os ativos físicos são usados, eles perdem valor devido ao desgaste, obsolescência ou deterioração. A depreciação, então, permite que a CAIXA reconheça essa perda de valor de maneira sistemática, garantindo que o valor residual dos ativos seja fielmente representado nos registros contábeis.

#### **(d) Provisões**

A CAIXA constitui provisões passivas levando em consideração a opinião da Diretoria Jurídica e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. O valor reconhecido como provisão deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

É constituída também provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma, na adequada conta do passivo, tendo como contrapartida o resultado do período.

Passivos contingentes cuja avaliação da probabilidade de perda é remota não requerem provisão e tampouco divulgação. A análise e avaliação das perdas é realizada com base na opinião da Diretoria Jurídica e da Administração.

São reconhecidas provisões quando:

- A CAIXA tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- Seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- Possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

**(e) Valor justo e hierarquia de valor justo**

Considerando o conceito de valor justo, quando não houver preço cotado em mercado ativo disponível para um instrumento financeiro, a CAIXA define o valor justo de instrumentos financeiros com base em metodologias de apuração praticada pelo mercado, como o método do valor presente obtido pelo fluxo de caixa descontado, e assumindo pressupostos como a adoção de um *spread* de crédito a partir do *rating* de crédito do emissor, a inclusão de um modelo de resgate antecipado por taxa de desconto definida na construção de árvore binomial de probabilidade (para instrumentos com possibilidade de resgate antecipado) ou de outras técnicas de avaliação.

Pelo método do valor presente de avaliação de instrumentos financeiros, os fluxos de caixa futuros projetados com base nos índices de rentabilidade dos instrumentos são descontados a valor presente considerando-se os fluxos de juros, pagamento de principal e curvas de desconto.

O *spread* de crédito visa ajustar o preço com base na percepção de mercado ou interna sobre a situação do emissor de um determinado instrumento na data do balanço.

O modelo de construção de árvore binomial de probabilidade de *Hull* é utilizado para avaliar instrumentos privados com cláusula de resgate antecipado.

O CPC 46 (IFRS 7) especifica uma hierarquia de técnicas de avaliação com base no critério de utilização de dados observáveis ou não observáveis.

Dados observáveis refletem informações obtidas no mercado via fontes independentes e os dados não observáveis refletem as premissas de mercado utilizadas pela Instituição.

Estes dois tipos de dados criaram a seguinte hierarquia de valor justo:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) nos mercados de ativos para ativos e passivos idênticos. Este nível inclui títulos listados e instrumentos de dívida em negociação na bolsa de valores, mercadorias e futuros, por exemplo;
- **Nível 2** – outros dados observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivada de preços), exceto os do nível 1, incluindo a maioria dos contratos de balcão de derivativos, empréstimos negociados e emissão de dívida estruturada; e
- **Nível 3** – dados para mensurar o ativo ou passivo que não se baseiam em informações de mercado observáveis (dados não observáveis). Este nível inclui instrumentos de patrimônio e dívida composto significativamente por dados não observáveis.

Os métodos e pressupostos descritos acima podem resultar em um valor justo que não indique o valor realizável líquido de um instrumento em uma operação específica, dadas as condições de mercado. No entanto, a CAIXA acredita que os métodos e pressupostos adotados são apropriados às características contratuais de cada instrumento e consistentes com as melhores práticas de mercado. Além disso, a aplicação de métodos ou o uso de pressupostos diferentes na apuração do valor justo pode gerar outros resultados de valor justo na data do balanço, dado que esses instrumentos são naturalmente sensíveis aos métodos e pressupostos assumidos dadas as suas características contratuais.

Os insumos para coleta de dados, que compõem o processo de formação de preço dos instrumentos, como fonte primária, são obtidos das seguintes fontes:

- Mercados secundários de títulos públicos federais: ANBIMA; e
- Cotações de ações, preços e ajustes de contratos futuros, taxas de mercado para swap, taxa DI: B3 S.A., I – Brasil, Bolsa, Balcão.

A CAIXA baseia suas decisões de julgamento no seu conhecimento e nas observações do comportamento dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais, e os julgamentos feitos podem variar com base nas condições de mercado.

Itens observados pela CAIXA na mensuração do valor justo:

- Definição clara do valor justo como preço de mercado em transação entre partes conhecedoras e dispostas;
- Utilização da hierarquia de três níveis para mensuração, com base em dados observáveis e não observáveis;
- Importância de documentação e justificativas robustas para métodos utilizados, especialmente em mensurações de Nível 3;
- Necessidade de divulgação adequada dos critérios de mensuração e níveis hierárquicos nas demonstrações financeiras; e
- Rigoroso processo de governança dos processos de mensuração, com ênfase em transparência e confiabilidade das informações reportadas.

**(f) Passivos atuariais**

A avaliação atuarial contempla os cálculos e estimativas, bem como o fornecimento de informações, relatórios, demonstrativos, projeções e outros subsídios que se mostrarem necessários para o registro contábil e ajustes tributários de todos os benefícios pós-emprego de responsabilidade da CAIXA.

A CAIXA realiza a avaliação atuarial semestralmente, em junho e dezembro de cada exercício.

## Nota 5 – Caixa e equivalente de caixa

Os valores reconhecidos como caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez adquiridas com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança no valor.

Individual	
Descrição	30/09/2025
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>8.939.139</b>
Disponibilidade em moeda nacional	8.730.363
Disponibilidade em moeda estrangeira	208.776
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>193.173.511</b>
<b>Depósitos voluntários – Banco Central (Nota 8.1)</b>	<b>10.099.999</b>
<b>Total</b>	<b>212.212.649</b>

Consolidado	
Descrição	30/09/2025
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b>	<b>8.939.373</b>
Disponibilidade em moeda nacional	8.730.597
Disponibilidade em moeda estrangeira	208.776
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>193.177.523</b>
<b>Depósitos voluntários – Banco Central (Nota 8.1)</b>	<b>10.099.999</b>
<b>Total</b>	<b>212.216.895</b>

## Nota 6 – Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

### Nota 6.1 – Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de resultado

#### (a) Composição da carteira por prazo de vencimento

Descrição	Individual						
	30/09/2025						Ajuste a valor justo
	Sem vencimento	1 a 90 dias	Acima de 360 dias	Valor justo	Valor contábil bruto	Perdas esperadas	
Títulos públicos federais brasileiros	-	49.972	154.152.179	154.202.151	153.712.658	-	489.493
Títulos privados de instituições financeiras	-	-	158.152	158.152	156.321	(782)	2.613
Títulos privados de entidades não financeiras	-	-	1.921.395	1.921.395	1.958.439	(73.365)	36.321
Cotas de fundo de investimento	131.003	-	-	131.003	130.000	-	1.003
Ações	5.415	-	-	5.415	100.448	-	(95.033)
<b>Total</b>	<b>136.418</b>	<b>49.972</b>	<b>156.231.726</b>	<b>156.418.116</b>	<b>156.057.866</b>	<b>(74.147)</b>	<b>434.397</b>

Descrição	Consolidado								
	30/09/2025								Ajuste a valor justo
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor justo	Valor contábil bruto	Perdas esperadas	
Títulos públicos federais brasileiros	-	49.972	88.083	228.252	156.577.552	156.943.859	156.258.742	-	685.117
Títulos privados de instituições financeiras	-	-	-	-	158.152	158.152	156.321	(782)	2.613
Títulos privados de entidades não financeiras	-	-	-	-	1.921.395	1.921.395	1.958.439	(73.365)	36.321
Cotas de fundo de investimento	270.885	-	-	-	-	270.885	239.009	-	31.876
Ações	5.415	-	-	-	-	5.415	100.448	-	(95.033)
<b>Total</b>	<b>276.300</b>	<b>49.972</b>	<b>88.083</b>	<b>228.252</b>	<b>158.657.099</b>	<b>159.299.706</b>	<b>158.712.959</b>	<b>(74.147)</b>	<b>660.894</b>

**(b) Movimentação por estágios da carteira de títulos e valores mobiliários**

Individual					
Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Compra/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 2	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
Títulos públicos federais brasileiros	120.920.014	32.792.644	-	-	153.712.658
Títulos privados de instituições financeiras	-	156.321	-	-	156.321
Títulos privados de entidades não financeiras	448.694	1.385.229	-	36.996	1.870.919
Cotas de fundo de investimento	-	130.000	-	-	130.000
Ações	100.448	-	-	-	100.448
<b>Total</b>	<b>121.469.156</b>	<b>34.464.194</b>	<b>-</b>	<b>36.996</b>	<b>155.970.346</b>

  

Consolidado					
Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Compra/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 2	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
Títulos públicos federais brasileiros	122.323.519	33.935.223	-	-	156.258.742
Títulos privados de instituições financeiras	-	156.321	-	-	156.321
Títulos privados de entidades não financeiras	448.694	1.385.229	-	36.996	1.870.919
Cotas de fundo de investimento	18.768	220.241	-	-	239.009
Ações	100.448	-	-	-	100.448
<b>Total</b>	<b>122.891.429</b>	<b>35.697.014</b>	<b>-</b>	<b>36.996</b>	<b>158.625.439</b>

  

Individual / Consolidado					
Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Compra/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 1	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
Títulos privados de entidades não financeiras	36.996	87.520	(36.996)	-	87.520
<b>Total</b>	<b>36.996</b>	<b>87.520</b>	<b>(36.996)</b>	<b>-</b>	<b>87.520</b>

## Nota 6.2 – Derivativos

### (a) Hedge Contábil

Individual / Consolidado							
Estratégia		30/09/2025					
Risco de taxa de juros		Instrumentos de hedge				Objeto	
				Valor de mercado (1)		Valor de mercado	Ajuste de marcação a mercado
Objeto	Instrumento	Valor nominal	Quant.	Parcela efetiva	Parcela inefetiva		
Hedge da carteira de crédito	Contrato futuro (2)	15.681.206	178.045	393.487	113.228	16.522.462	(393.487)
Hedge de emissões externas	Swap	3.906.467	40	221.581	-	4.128.047	(221.581)

(1) Parcela de marcação a mercado do resultado do instrumento de hedge.

(2) Instrumento liquidado em D+1 com contraparte B3.

### (b) Estrutura temporal do hedge

Individual / Consolidado			
Vencimento	Hedge da carteira bancária		Hedge de emissões externas
	30/09/2025		30/09/2025
2025	-		125.681
2026	9.049.354		237.821
2027	5.749.659		221.685
2028	673.623		207.632
2029	164.483		195.289
2030	-		2.918.359
2031	44.087		-
Total	15.681.206		3.906.467

## (c) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por indexador, tipo de instrumento e prazo, demonstrada pelo seu valor referencial em contas de compensação

Descrição	Individual				
	Valor referencial				
	30/09/2025				
	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado
Contratos de futuros					
Compromissos de compra	-	68.502	156.318	495.555	720.375
Mercado interfinanceiro	-	68.502	156.318	495.555	720.375
Compromissos de venda	608.576	5.180.917	4.140.169	62.627.452	72.557.114
Mercado interfinanceiro	87.114	5.180.917	4.140.169	62.627.452	72.035.652
Moeda estrangeira	521.462	-	-	-	521.462
Contrato a Termo (1)					
Contrato de câmbio – Ativo	171.310	-	-	-	171.310
Contrato de câmbio – Passivo	84.488	-	-	-	84.488
Swap					
Swap – Dólar	125.681	-	121.082	3.659.703	3.906.466
Outros					
Derivativo FGTS	-	-	-	3.044.543	3.044.543



Consolidado					
Valor referencial					
Descrição	30/09/2025				
	01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado
Contratos de futuros					
Compromissos de compra	8.895	2.123.555	156.318	495.555	2.784.323
Mercado interfinanceiro	8.895	2.123.555	156.318	495.555	2.784.323
Compromissos de venda	608.576	5.180.917	4.140.169	62.627.452	72.557.114
Mercado interfinanceiro	87.114	5.180.917	4.140.169	62.627.452	72.035.652
Moeda estrangeira	521.462	-	-	-	521.462
Contrato a Termo (1)					
Contrato de câmbio – Ativo	171.310	-	-	-	171.310
Contrato de câmbio – Passivo	84.488	-	-	-	84.488
Swap					
Swap – Dólar	125.681	-	121.082	3.659.703	3.906.466
Swap – DI	300.310	-	-	-	300.310
Outros					
Derivativo FGTS	-	-	-	3.044.543	3.044.543

(1) Contratos de câmbio indexados a moedas estrangeiras convertidos pela PTAX.

(d) Composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por tipo de instrumento, contraparte e prazo de vencimento, demonstrada pelo seu valor patrimonial.

A composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos na demonstração consolidada apresentou em 30/09/2025 o montante de R\$ 65 para a posição ativa e R\$ 358.045 para a posição passiva.

Individual						
Descrição	30/09/2025					
	Valor patrimonial a receber /a pagar	Ajuste a valor de mercado	01 a 90 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor patrimonial
<b>Posição ativa</b>	<b>68</b>	<b>(6)</b>	<b>62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62</b>
<b>Termo</b>						
Instituições financeiras e clientes	68	(6)	62	-	-	62
<b>Posição passiva</b>	<b>156.084</b>	<b>201.959</b>	<b>11.675</b>	<b>11.070</b>	<b>335.298</b>	<b>358.043</b>
<b>Swap</b>						
Índices/B3	156.077	201.942	11.651	11.070	335.298	358.019
<b>Termo</b>						
Instituições financeiras e clientes	7	17	24	-	-	24

(e) Resultado na carteira de instrumentos financeiros derivativos

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
Swap	(358.043)	(358.236)
Futuro	(2.139.292)	(2.138.160)
Câmbio	(4.387)	(4.387)
<b>Total</b>	<b>(2.501.722)</b>	<b>(2.500.783)</b>

## Nota 6.3 – Outros ativos financeiros ao valor justo por meio resultado

A CAIXA designou *Royalties* inicialmente de forma irrevogável em razão das características do ativo. Refere-se a contrato firmado pela CAIXA, na qual foram cedidos direitos oriundos de *Royalties* e Participação Especial decorrentes da exploração de petróleo e gás natural.

Descrição	Individual			Consolidado		
	30/09/2025			30/09/2025		
	Valor contábil bruto	Ajuste a valor justo no resultado	Valor justo	Valor contábil bruto	Ajuste a valor justo no resultado	Valor justo
<i>Royalties</i>	757.242	(475.181)	282.061	757.242	(475.181)	282.061
Compromissadas – LTN (1)	-	-	-	4.012	-	4.012
<b>Total</b>	<b>757.242</b>	<b>(475.181)</b>	<b>282.061</b>	<b>761.254</b>	<b>(475.181)</b>	<b>286.073</b>

(1) Refere-se à operação compromissada classificada como VJR de fundo de investimento consolidado.

## Nota 7 – Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

### Nota 7.1 – Aplicações interfinanceiras de liquidez – operações compromissadas

#### (a) Composição da carteira de Operações Compromissadas

Individual / Consolidado			
Descrição	01 a 90 dias	Ajuste a valor justo	Valor contábil 30/09/2025
<b>Aplicações no mercado aberto – posição bancada</b>	<b>103.992.705</b>	<b>1.737</b>	<b>103.994.442</b>
Letras financeiras do tesouro	69.936.599	579	69.937.178
Letras do tesouro nacional	2.450.052	260	2.450.312
Notas do tesouro nacional	31.606.054	898	31.606.952
<b>Aplicações no mercado aberto – posição financiada</b>	<b>88.963.013</b>	<b>24</b>	<b>88.963.037</b>
Letras financeiras do tesouro	19.549.444	-	19.549.444
Letras do tesouro nacional	30.465.941	24	30.465.965
Notas do tesouro nacional	38.947.628	-	38.947.628
<b>Total</b>	<b>192.955.718</b>	<b>1.761</b>	<b>192.957.479</b>

## Nota 7.2 – Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

### (a) Composição da carteira por prazo de vencimento

Individual									
Descrição	30/09/2025					Valor justo	Valor contábil bruto	Perdas esperadas	Ajuste a valor justo
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Títulos públicos federais brasileiros	-	1.491.049	7.442.850	2.243.726	245.723.707	256.901.332	257.029.408	-	(128.076)
Títulos privados de instituições financeiras	-	294.504	429.199	868.677	357.784	1.950.164	1.938.242	(3.131)	15.053
Títulos privados de entidades não financeiras	-	-	9.008	-	12.450.394	12.459.402	12.685.103	(194.354)	(31.347)
Cotas de fundo de investimento (1)	2.678.101	-	-	-	-	2.678.101	1.495.411	-	1.182.690
Ações (1)	18.362	-	-	-	-	18.362	18.970	-	(608)
<b>Total</b>	<b>2.696.463</b>	<b>1.785.553</b>	<b>7.881.057</b>	<b>3.112.403</b>	<b>258.531.885</b>	<b>274.007.361</b>	<b>273.167.134</b>	<b>(197.485)</b>	<b>1.037.712</b>

Consolidado									
Descrição	30/09/2025					Valor justo	Valor contábil bruto	Perdas esperadas	Ajuste a valor justo
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Títulos públicos federais brasileiros	-	1.491.049	7.442.850	2.243.726	245.723.707	256.901.332	257.029.408	-	(128.076)
Títulos privados de instituições financeiras	-	294.504	429.199	868.677	357.784	1.950.164	1.938.242	(3.131)	15.053
Títulos privados de entidades não financeiras	-	-	9.008	-	12.450.394	12.459.402	12.685.103	(194.354)	(31.347)
Cotas de fundo de investimento (1)	1.614.585	-	-	-	-	1.614.585	495.411	-	1.119.174
Ações (1)	18.362	-	-	-	-	18.362	18.970	-	(608)
<b>Total</b>	<b>1.632.947</b>	<b>1.785.553</b>	<b>7.881.057</b>	<b>3.112.403</b>	<b>258.531.885</b>	<b>272.943.845</b>	<b>272.167.134</b>	<b>(197.485)</b>	<b>974.196</b>

(1) A CAIXA designou de modo irrevogável instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes em razão da estratégia e característica desses títulos. Em 30/09/2025 esses títulos perfazem o montante de R\$ 10.822 em cotas de fundos de investimento e R\$ 13.732 em ações.

(b) Movimentação por estágios da carteira de títulos e valores mobiliários

Individual					
Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Compra/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 2	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
Títulos públicos federais brasileiros	162.083.246	94.946.162	-	-	257.029.408
Títulos privados de instituições financeiras	2.854.322	(916.080)	-	-	1.938.242
Títulos privados de entidades não financeiras	8.979.453	3.511.581	(241.129)	-	12.249.905
Cotas de fundo de investimento	1.557.330	(61.919)	-	-	1.495.411
Ações	18.970	-	-	-	18.970
<b>Total</b>	<b>175.493.321</b>	<b>97.479.744</b>	<b>(241.129)</b>	<b>-</b>	<b>272.731.936</b>

  

Consolidado					
Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Compra/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 2	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
Títulos públicos federais brasileiros	162.083.246	94.946.162	-	-	257.029.408
Títulos privados de instituições financeiras	2.854.322	(916.080)	-	-	1.938.242
Títulos privados de entidades não financeiras	8.979.453	3.511.581	(241.129)	-	12.249.905
Cotas de fundo de investimento	1.557.330	(61.919)	-	-	1.495.411
Ações	18.970	-	-	-	18.970
<b>Total</b>	<b>175.493.321</b>	<b>97.479.744</b>	<b>(241.129)</b>	<b>-</b>	<b>272.731.936</b>

Individual / Consolidado					
Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Compra/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 1	Transferência do/ para estágio 2	Saldo em 30/09/2025
Títulos privados de entidades não financeiras	-	164.047	241.129	-	405.176
<b>Total</b>	-	164.047	241.129	-	405.176

Individual / Consolidado					
Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Compra/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 1	Transferência do/ para estágio 2	Saldo em 30/09/2025
Títulos privados de entidades não financeiras	30.022	-	-	-	30.022
<b>Total</b>	30.022	-	-	-	30.022

## Nota 8 – Ativos financeiros ao custo amortizado

### Nota 8.1 – Depósitos no banco central

Individual / Consolidado		
Descrição	Remuneração	30/09/2025
Compulsório sobre depósitos à vista	Não remunerado	10.729.273
Compulsório sobre depósitos de poupança	Índice da poupança	78.280.715
Compulsório sobre depósitos a prazo	Taxa SELIC	39.522.615
Conta de pagamentos instantâneos	Taxa SELIC	192.830
Depósitos voluntários	Taxa SELIC	10.099.999
<b>Total</b>		<b>138.825.432</b>

### Nota 8.2 – Aplicações interfinanceiras de liquidez – depósitos interfinanceiros

#### (a) Composição da carteira de depósitos interfinanceiros de liquidez por prazo de vencimento

Individual / Consolidado				
Carteira	30/09/2025			
	1 a 90 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil líquido
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>470.477</b>	<b>6.197.473</b>	<b>107.377</b>	<b>6.775.327</b>
Depósitos interfinanceiros	470.477	-	-	470.477
Depósitos interfinanceiros - crédito rural	-	6.197.473	107.377	6.304.850
<b>Total</b>	<b>470.477</b>	<b>6.197.473</b>	<b>107.377</b>	<b>6.775.327</b>

A integralidade da carteira de depósito interfinanceiro encontra-se alocada no Estágio 1.

#### (a.1) Acordo de compensação e liquidação de obrigações

Os saldos das aplicações em depósitos interfinanceiros incluem os acordos de compensação e liquidação de obrigações firmados entre a CAIXA e os Bancos BMG e Banco Mercantil do Brasil, conforme Resolução CMN nº 3.263/2005, nos montantes discriminados abaixo:

Individual / Consolidado	
Descrição	30/09/2025
Banco BMG S/A	11.942
Banco Mercantil do Brasil	2.651
<b>Total</b>	<b>14.593</b>



## Nota 8.3 – Títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado

### (a) Composição da carteira por prazo de vencimento

Descrição	Individual / Consolidado			
	30/09/2025			
	Acima de 360 dias	Valor contábil bruto	Perdas esperadas	Valor contábil líquido de provisão
Títulos privados de entidades não financeiras	2.227.390	2.228.059	(669)	2.227.390
<b>Total</b>	<b>2.227.390</b>	<b>2.228.059</b>	<b>(669)</b>	<b>2.227.390</b>

### (b) Movimentação por estágios da carteira

Estágio 1	Individual / Consolidado				
	Saldo em 01/01/2025	Compra/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 2	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
Títulos públicos federais brasileiros	1.541.305	(1.541.305)	-	-	-
Títulos privados de entidades não financeiras	2.198.643	29.416	-	-	2.228.059
<b>Total</b>	<b>3.739.948</b>	<b>(1.511.889)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.228.059</b>

## Nota 8.4 – Carteira de crédito mensurada ao custo amortizado

### (a) Composição da carteira de crédito

Descrição	Individual			Consolidado		
	30/09/2025			30/09/2025		
	Valor contábil	Perdas esperadas	Valor contábil líquido de provisão	Valor contábil	Perdas esperadas	Valor contábil líquido de provisão
Empréstimos e direitos creditórios descontados (1) (2)	230.730.847	(28.675.060)	202.055.787	231.922.950	(28.675.060)	203.247.890
Financiamentos (2)	13.030.709	(1.282.897)	11.747.812	13.030.709	(1.282.897)	11.747.812
Financiamentos rurais	60.997.426	(5.100.539)	55.896.887	60.997.426	(5.100.539)	55.896.887
Financiamentos imobiliários (1)	896.271.765	(17.842.165)	878.429.600	896.271.765	(17.842.165)	878.429.600
Financiamentos de infraestrutura	110.613.632	(4.942.842)	105.670.790	110.613.632	(4.942.842)	105.670.790
Cessão de créditos	2.991.429	(24.584)	2.966.845	2.991.429	(24.584)	2.966.845
Outros ativos com características de concessão de crédito	2.506.185	(266.489)	2.239.696	18.255.354	(1.429.503)	16.825.851
<b>Total</b>	<b>1.317.141.993</b>	<b>(58.134.576)</b>	<b>1.259.007.417</b>	<b>1.334.083.265</b>	<b>(59.297.590)</b>	<b>1.274.785.675</b>

(1) Contempla o hedge em empréstimos e direitos creditórios descontados no montante R\$ 380.593 e em financiamentos imobiliários no montante de R\$ 12.893.

(2) Em setembro de 2025 os programas governamentais (Giro CAIXA e microcrédito PRONAMPE, Giro CAIXA FGI, Desenrola Brasil e PROCRED) totalizaram o montante de R\$ 32.192.724. concedidos.

(b) Movimentação por estágios da carteira de crédito

Estágio 1 (1)	Individual				
	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ (liquidação)	Transferência do/ para o estágio 2	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
Empréstimos e direitos creditórios descontados	168.993.688	18.644.030	8.278.831	(4.527.185)	191.389.364
Financiamentos	7.910.356	3.520.672	(77.807)	(265.104)	11.088.117
Financiamentos rurais	57.442.005	(1.418.017)	(3.165.185)	(3.741.667)	49.117.136
Financiamentos imobiliários	786.474.231	73.081.011	(5.827.539)	(6.642.937)	847.084.766
Financiamentos de infraestrutura	100.829.120	3.755.744	(130.086)	(144.896)	104.309.882
Cessão de crédito	3.293.659	(394.364)	(13.987)	(19.012)	2.866.296
Outros ativos com características de concessão de crédito (2)	16.078.584	(13.667.447)	(4.216)	(220.146)	2.186.775
<b>Total</b>	<b>1.141.021.643</b>	<b>83.521.629</b>	<b>(939.989)</b>	<b>(15.560.947)</b>	<b>1.208.042.336</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 39.461.483 referente aos contratos com mais de 30 dias de atraso.

(2) Movimentação considera a migração das operações de cartão de débito e crédito para a Caixa Cartões ocorrida em abril de 2025.

Estágio 2	Individual				
	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 1	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
Empréstimos e direitos creditórios descontados	21.288.406	1.918.215	(8.278.831)	(3.658.743)	11.269.047
Financiamentos	437.628	153.447	77.807	(145.916)	522.966
Financiamentos rurais	850.510	211.159	3.165.185	(89.065)	4.137.789
Financiamentos imobiliários	6.118.306	400.415	5.827.539	(1.158.343)	11.187.917
Financiamentos de infraestrutura	453.491	(33.256)	130.086	(4.379)	545.942
Cessão de crédito	26.741	(2.179)	13.987	(5.342)	33.207
Outros ativos com características de concessão de crédito	1.258.829	(1.250.750)	4.216	(3.810)	8.485
<b>Total</b>	<b>30.433.911</b>	<b>1.397.051</b>	<b>939.989</b>	<b>(5.065.598)</b>	<b>27.705.353</b>

Estágio 3	Individual				
	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 1	Transferência do/ para estágio 2	Saldo em 30/09/2025
Empréstimos e direitos creditórios descontados	21.745.337	(1.858.829)	4.527.185	3.658.743	28.072.436
Financiamentos	578.823	429.783	265.104	145.916	1.419.626
Financiamentos rurais	4.008.564	(96.795)	3.741.667	89.065	7.742.501
Financiamentos imobiliários	32.603.630	(2.514.708)	6.751.817	1.158.343	37.999.082
Financiamentos de infraestrutura	5.865.448	(148.035)	36.016	4.379	5.757.808
Cessão de crédito	76.597	(9.025)	19.012	5.342	91.926
Outros ativos com características de concessão de crédito	523.548	(436.579)	220.146	3.810	310.925
<b>Total</b>	<b>65.401.947</b>	<b>(4.634.188)</b>	<b>15.560.947</b>	<b>5.065.598</b>	<b>81.394.304</b>

Estágio 1 (1)	Consolidado				
	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ (liquidação)	Transferência do / para estágio 2	Transferência do / para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
Empréstimos e direitos creditórios descontados	170.043.830	18.785.991	8.278.831	(4.527.185)	192.581.467
Financiamentos	7.910.356	3.520.672	(77.807)	(265.104)	11.088.117
Financiamentos rurais	57.442.005	(1.418.017)	(3.165.185)	(3.741.667)	49.117.136
Financiamentos imobiliários	786.474.231	73.081.011	(5.827.539)	(6.642.937)	847.084.766
Financiamentos de infraestrutura	100.829.120	3.755.744	(130.086)	(144.896)	104.309.882
Cessão de crédito	3.293.659	(394.364)	(13.987)	(19.012)	2.866.296
Outros créditos com características de concessão de crédito	16.078.584	598.107	(322.661)	(252.449)	16.101.581
<b>Total</b>	<b>1.142.071.785</b>	<b>97.929.144</b>	<b>(1.258.434)</b>	<b>(15.593.250)</b>	<b>1.223.149.245</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 42.045.228 referente aos contratos com mais de 30 dias de atraso.

Estágio 2	Consolidado				
	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 1	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
Empréstimos e direitos creditórios descontados	21.288.406	1.918.215	(8.278.831)	(3.658.743)	11.269.047
Financiamentos	437.628	153.447	77.807	(145.916)	522.966
Financiamentos rurais	850.510	211.159	3.165.185	(89.065)	4.137.789
Financiamentos imobiliários	6.118.306	400.415	5.827.539	(1.158.343)	11.187.917
Financiamentos de infraestrutura	453.491	(33.256)	130.086	(4.379)	545.942
Cessão de crédito	26.741	(2.179)	13.987	(5.342)	33.207
Outros ativos com características de concessão de crédito	1.258.829	(54.784)	322.661	(26.668)	1.500.038
<b>Total</b>	<b>30.433.911</b>	<b>2.593.017</b>	<b>1.258.434</b>	<b>(5.088.456)</b>	<b>29.196.906</b>

Estágio 3	Consolidado				
	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ (liquidação)	Transferência do/ para estágio 1	Transferência do/para estágio 2	Saldo em 30/09/2025
Empréstimos e direitos creditórios descontados	21.745.337	(1.858.829)	4.527.185	3.658.743	28.072.436
Financiamentos	578.823	429.783	265.104	145.916	1.419.626
Financiamentos rurais	4.008.564	(96.795)	3.741.667	89.065	7.742.501
Financiamentos imobiliários	32.603.630	(2.405.828)	6.642.937	1.158.343	37.999.082
Financiamentos de infraestrutura	5.865.448	(256.915)	144.896	4.379	5.757.808
Cessão de créditos	76.597	(9.025)	19.012	5.342	91.926
Outros ativos com características de concessão de crédito	523.548	(148.930)	252.449	26.668	653.735
<b>Total</b>	<b>65.401.947</b>	<b>(4.346.539)</b>	<b>15.593.250</b>	<b>5.088.456</b>	<b>81.737.114</b>

(c) Composição da carteira por faixa de atraso

Individual						
Descrição	30/09/2025					
	Carteira C 1	Carteira C 2	Carteira C 3	Carteira C 4	Carteira C 5	Total
Não problemáticos	882.303.177	103.220.644	134.008.263	-	116.197.647	1.235.729.731
01 a 30 dias	832.469.981	99.417.183	132.001.200	-	114.139.716	1.178.028.080
31 a 60 dias	39.146.660	2.679.632	1.270.677	-	1.429.388	44.526.357
61 a 90 dias	10.686.536	1.123.829	736.386	-	628.543	13.175.294
Problemáticos adimplidos	27.255.630	8.658.121	3.305.970	-	2.052.358	41.272.079
01 a 90 dias	27.255.630	8.658.121	3.305.970	-	2.052.358	41.272.079
Problemáticos inadimplidos	12.325.800	11.678.796	6.174.561	-	9.961.026	40.140.183
91 a 180 dias	8.710.092	6.727.631	2.929.090	-	4.525.881	22.892.694
181 a 360 dias	2.156.555	2.890.558	2.323.357	-	3.587.644	10.958.114
Acima de 360 dias	1.459.153	2.060.607	922.114	-	1.847.501	6.289.375
Total	921.884.607	123.557.561	143.488.794	-	128.211.031	1.317.141.993

Descrição	Consolidado					
	30/09/2025					
	Carteira C 1	Carteira C 2	Carteira C 3	Carteira C 4	Carteira C 5	Total
<b>Não problemáticos</b>	<b>882.303.177</b>	<b>103.220.644</b>	<b>134.008.263</b>	-	<b>133.138.917</b>	<b>1.252.671.001</b>
01 a 30 dias	832.469.981	99.417.183	132.001.200	-	131.080.986	1.194.969.350
31 a 60 dias	39.146.660	2.679.632	1.270.677	-	1.429.388	44.526.357
61 a 90 dias	10.686.536	1.123.829	736.386	-	628.543	13.175.294
<b>Problemáticos adimplidos</b>	<b>27.255.630</b>	<b>8.658.121</b>	<b>3.305.970</b>	-	<b>2.052.358</b>	<b>41.272.079</b>
01 a 90 dias	27.255.630	8.658.121	3.305.970	-	2.052.358	41.272.079
<b>Problemáticos inadimplidos</b>	<b>12.325.800</b>	<b>11.678.796</b>	<b>6.174.561</b>	-	<b>9.961.028</b>	<b>40.140.185</b>
91 a 180 dias	8.710.092	6.727.631	2.929.090	-	4.525.883	22.892.696
181 a 360 dias	2.156.555	2.890.558	2.323.357	-	3.587.644	10.958.114
Acima de 360 dias	1.459.153	2.060.607	922.114	-	1.847.501	6.289.375
<b>Total</b>	<b>921.884.607</b>	<b>123.557.561</b>	<b>143.488.794</b>	-	<b>145.152.303</b>	<b>1.334.083.265</b>

O artigo 81 da Resolução BCB nº 352/2023 determina que, para calcular as provisões de perdas esperadas por risco de crédito, as instituições financeiras devem classificar seus ativos financeiros em cinco carteiras, conforme o tipo de garantia ou a ausência dela:

- **Carteira 1:** Créditos com garantias sólidas, como imóveis em alienação fiduciária ou garantias da União e de organismos internacionais.
- **Carteira 2:** Créditos com garantias como arrendamento mercantil, hipotecas de primeiro grau, penhor, alienação fiduciária de bens móveis, depósitos bancários, garantias de instituições autorizadas pelo Banco Central e seguros de crédito de entidades não relacionadas.
- **Carteira 3:** Créditos ligados a recebíveis, como operações de desconto ou garantias por cessão fiduciária, caução ou penhor de direitos creditórios, além de outras garantias não previstas nas carteiras anteriores.
- **Carteira 4:** Operações sem garantias, como capital de giro, adiantamentos de câmbio, debêntures e crédito rural para investimento.
- **Carteira 5:** Créditos de maior risco, como crédito pessoal com ou sem consignação, crédito rotativo e rural sem garantias, além de outras operações comerciais com características de crédito também sem garantias.



**(d) Créditos renegociados**

Individual / Consolidado	
Descrição	30/09/2025
Contratações (1)	33.109.631
Baixas para prejuízo	672.806

(1) Montante das renegociações não caracterizadas como reestruturações.

**(e) Instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito (ativo problemático)**

Em setembro de 2025, o percentual dos ativos financeiros reestruturados em relação ao total de instrumentos financeiros renegociados foi de 5,05%, totalizando R\$ 22.081.822.

O componente de maior relevância na carteira classificada como problemática decorre da inadimplência e reestruturação, que respondem por 69,28% e 14,70%, totalizando R\$ 56.397.595 e R\$ 11.968.318, respectivamente.

Considerando a marcação em ativo problemático por segmento, destaca-se o segmento habitacional (PF e PJ), que responde por 47,13% (R\$ 38.365.850) do total dos ativos problemáticos, sendo predominante a marcação pelos motivadores de inadimplência com 68,89% (R\$ 26.431.290) e reestruturação com 29,33% (R\$ 11.251.234).

A expectativa de recuperação dos instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito em setembro de 2025 totaliza o montante de R\$ 42.207.531.

Em setembro de 2025 as receitas não reconhecidas em função do ativo ser caracterizado com problema de recuperação de crédito totalizaram o montante de R\$ 8.052.292.

**Nota 8.5 – Outros ativos financeiros ao custo amortizado**

**(a) Composição**

Descrição	Individual		Consolidado	
	30/09/2025		30/09/2025	
	Valor Contábil	Valor Contábil Líquido de Perdas	Valor Contábil	Valor Contábil Líquido de Perdas
Créditos vinculados ao SFH (c)	21.793.287	18.097.448	21.793.287	18.097.448
Devedores por depósitos em garantia (Nota 16 (e))	22.530.922	22.530.922	22.530.922	22.530.922
Rendas a receber do setor público (1)	1.739.895	1.737.991	1.739.895	1.737.991
Rendas a receber do setor privado (1)	273.220	268.992	474.781	470.553
Cartão de crédito	10.133	10.133	276.132	276.132
Demais	173.128	173.128	173.128	173.128
<b>Total</b>	<b>46.520.585</b>	<b>42.818.614</b>	<b>46.988.145</b>	<b>43.286.174</b>

(1) A Resolução CMN nº 4.966/2021, em seu artigo 1º, § 2º, inciso II, especifica os critérios contábeis que não são aplicados aos ativos provenientes de contratos da instituição com clientes os quais representam valores a receber que são recepcionados pelo CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

**(b) Créditos Vinculados – Sistema Financeiro da Habitação (SFH)**

O FCVS é um fundo público de natureza contábil e financeira, criado no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) pela Resolução nº 25 de 1967 do Conselho de Administração do BNH (Banco Nacional de Habitação).

A responsabilidade institucional do FCVS apresenta-se nas seguintes finalidades:

- Garantir o limite de prazo para a amortização dos financiamentos habitacionais, contraídos pelos mutuários no âmbito do SFH, assumindo, em nome do mutuário, o saldo devedor residual no decurso do prazo de financiamento contratado;
- Assumir, em nome do mutuário, os descontos concedidos nas liquidações antecipadas, nas renegociações e nas transferências de contratos de financiamento habitacional, observada a legislação de regência;
- Assumir, em razão da Lei nº 12.409, de 2011, o saldo devedor de financiamento habitacional, total ou parcial, em caso de morte ou invalidez permanente, e assumir, também, as despesas de recuperação ou indenização decorrentes de Danos Físicos do Imóvel e as perdas de Responsabilidade Civil do Construtor; e
- Liquidar as operações remanescentes do extinto Seguro de Crédito ao Adquirente.

Destaca-se que o FCVS se relaciona exclusivamente com o agente financeiro, visto que a habilitação somente ocorre após cessada a relação do mutuário com a instituição financiadora do contrato. Assim, eventuais inconformidades relacionadas a um contrato habitacional com cobertura do FCVS, tais como a inobservância da legislação pertinente ou inconformidades identificadas na concessão ou manutenção do contrato, pelo agente financeiro, podem acarretar negativas de cobertura pelo agente operador do FCVS, o que implica em perdas para o agente financeiro.

O quadro abaixo inclui os status nas quais se encontram os processos objeto de novação com o fundo:

- Habilitado - Cadastro do contrato pela CAIXA agente financeiro junto ao sistema do FCVS (CAIXA Agente Operador);
- Não habilitado – Contratos em análise pela CAIXA Agente Financeiro para os procedimentos de habilitação junto ao FCVS;
- Habilitado e não homologado – Contratos habilitados e ainda não analisados pelo FCVS;
- Homologado com recurso – Contratos com recurso emitido pela CAIXA agente financeiro e ainda não analisados pelo FCVS, com divergência de valores;
- Homologado sem recurso – Contratos em análise pela CAIXA agente financeiro para validação junto ao FCVS, para emissão ou não de recurso; e
- Negativa de cobertura – Contempla contratos com negativa de cobertura com e sem recurso, e contratos que não cabem recurso pelo esgotamento das possibilidades de reversão da negativa, pelo FCVS.

Descrição	Individual / Consolidado		
	30/09/2025		
	Saldo base	Perdas esperadas	Saldo líquido
<b>FCVS a receber</b>	<b>31.380.791</b>	<b>(13.307.872)</b>	<b>18.072.919</b>
Não habilitado	39.619	(27.758)	11.861
Habilitado e não homologado	233.121	(172.831)	60.290
Homologado com/sem recurso ou manifestação	5.934.770	(1.934.970)	3.999.800
Homologados validados e em novação	8.513.069	(143.683)	8.369.386
Negativa de cobertura (1)	12.964.373	(7.332.791)	5.631.582
Impedimento Financeiro – Risco de crédito (Estágio 3) (2)	3.695.839	(3.695.839)	-
<b>FGTS a ressarcir</b>	<b>24.529</b>	<b>-</b>	<b>24.529</b>
<b>Total</b>	<b>31.405.320</b>	<b>(13.307.872)</b>	<b>18.097.448</b>

(1) Inclui o valor de negativa por multiplicidade de CADMUT no montante de R\$ 4.612.362 líquido de provisão para perdas esperadas. O CADMUT é o cadastro para registro das informações dos contratos de financiamento habitacional, ativos e inativos, firmados no âmbito do Sistema Financeiro da Habitação – SFH e dos programas habitacionais e sociais do governo federal, conforme disposto na Lei nº 10.150 de 21/12/2000.

(2) A totalidade dos contratos com impedimento financeiro estão classificados no estágio 3 e não houve movimentação no período.

Os contratos a serem ressarcidos pelo FCVS rendem juros de até 6,17% ao ano e são atualizados monetariamente de acordo com a variação da Taxa Referencial de Juros (TR) de acordo com a Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000, alterada pela Lei nº 13.932, de 11 de dezembro de 2019. A efetiva realização desses créditos depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS.

A apuração da provisão para o ativo do FCVS é realizada por um conjunto de regras, metodologia estatística e baseada em conceitos de risco operacional; uma vez que a novação dos créditos depende da documentação dos contratos, não há processo de crédito envolvido, ou seja, a constituição da provisão é para fazer frente às perdas esperadas decorrentes do processo de novação dos contratos cobertos pelo FCVS.

Adicionalmente, foi considerado que os instrumentos financeiros vinculados aos contratos do FCVS homologados e com impedimentos financeiros, em razão de dívidas com o FGTS, estão sujeitos ao risco de crédito, caracterizados como ativos problemáticos, à luz das definições da Resolução CMN 4.966/2021, atribuindo a eles perda esperada igual a 100% e alocando-os no estágio 3.

## Nota 9 – Provisão para perdas esperadas associadas aos instrumentos financeiros

### (a) Perdas esperadas por classe

Descrição	Individual			Consolidado		
	30/09/2025			30/09/2025		
	Perda incorrida	Perda esperada	Total	Perda incorrida	Perda esperada	Total
<b>Ativos financeiros</b>	<b>(24.005.850)</b>	<b>(38.102.998)</b>	<b>(62.108.848)</b>	<b>(24.005.850)</b>	<b>(39.266.012)</b>	<b>(63.271.862)</b>
Títulos e valores mobiliários	-	(272.301)	(272.301)	-	(272.301)	(272.301)
Carteira de crédito	(20.303.879)	(37.830.697)	(58.134.576)	(20.303.879)	(38.993.711)	(59.297.590)
Outros ativos financeiros	(3.701.971)	-	(3.701.971)	(3.701.971)	-	(3.701.971)
<b>Passivos financeiros</b>	<b>-</b>	<b>(2.540.469)</b>	<b>(2.540.469)</b>	<b>-</b>	<b>(1.377.455)</b>	<b>(1.377.455)</b>
Compromissos de empréstimos e créditos a liberar	-	(1.296.999)	(1.296.999)	-	(1.296.999)	(1.296.999)
Garantias financeiras prestadas	-	(1.243.470)	(1.243.470)	-	(80.456)	(80.456)
<b>Total</b>	<b>(24.005.850)</b>	<b>(40.643.467)</b>	<b>(64.649.317)</b>	<b>(24.005.850)</b>	<b>(40.643.467)</b>	<b>(64.649.317)</b>

### (b) Movimentação da provisão para perdas esperadas por instrumento financeiro e estágio

Estágio 1	Individual				
	Saldo em 01/01/2025	Constituição/reversão	Transferência do/para estágio 2	Transferência do/para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
<b>Ativos financeiros</b>	<b>(11.317.223)</b>	<b>7.533.644</b>	<b>(3.615.038)</b>	<b>(3.573.362)</b>	<b>(10.971.979)</b>
Títulos e valores mobiliários	(139.813)	58.426	2.878	(11.099)	(89.608)
Carteira de crédito	(11.177.410)	7.475.218	(3.617.916)	(3.562.263)	(10.882.371)
<b>Passivos financeiros</b>	<b>(898.057)</b>	<b>(104.453)</b>	<b>(63.737)</b>	<b>(143.214)</b>	<b>(1.209.461)</b>
Compromisso de empréstimos e créditos a liberar	(878.405)	246.182	(25.975)	(82.835)	(741.033)
Garantias financeiras prestadas	(19.652)	(350.635)	(37.762)	(60.379)	(468.428)
<b>Total</b>	<b>(12.215.280)</b>	<b>7.429.191</b>	<b>(3.678.775)</b>	<b>(3.716.576)</b>	<b>(12.181.440)</b>

Estágio 2	Individual				
	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ reversão	Transferência do/ para estágio 1	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>(7.465.777)</b>	<b>(1.849.713)</b>	<b>3.615.037</b>	<b>995.890</b>	<b>(4.704.563)</b>
Títulos e valores mobiliários	-	(91.649)	(2.879)	-	(94.528)
Carteira de crédito	(7.465.777)	(1.758.064)	3.617.916	995.890	(4.610.035)
<b>Passivos financeiros</b>	<b>(139.701)</b>	<b>(399.729)</b>	<b>63.737</b>	<b>(70.367)</b>	<b>(546.060)</b>
Compromisso de empréstimos e créditos a liberar	(139.699)	11.591	25.975	(3.704)	(105.837)
Garantias financeiras prestadas	(2)	(411.320)	37.762	(66.663)	(440.223)
<b>Total</b>	<b>(7.605.478)</b>	<b>(2.249.442)</b>	<b>3.678.774</b>	<b>925.523</b>	<b>(5.250.623)</b>

Estágio 3	Individual				
	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ reversão	Transferência do/ para estágio 1	Transferência do/ para estágio 2	Saldo em 30/09/2025
<b>Ativos financeiros</b>	<b>(36.045.891)</b>	<b>(12.963.887)</b>	<b>3.573.362</b>	<b>(995.890)</b>	<b>(46.432.306)</b>
Títulos e valores mobiliários	(43.599)	(55.665)	11.099	-	(88.165)
Carteira de crédito	(32.305.678)	(12.902.865)	3.562.263	(995.890)	(42.642.170)
Outros ativos financeiros	(3.696.614)	(5.357)	-	-	(3.701.971)
<b>Passivos financeiros</b>	<b>(520.462)</b>	<b>(478.067)</b>	<b>143.214</b>	<b>70.367</b>	<b>(784.948)</b>
Compromisso de empréstimos e créditos a liberar	(460.240)	(76.428)	82.835	3.704	(450.129)
Garantias financeiras prestadas	(60.222)	(401.639)	60.379	66.663	(334.819)
<b>Total</b>	<b>(36.566.353)</b>	<b>(13.441.954)</b>	<b>3.716.576</b>	<b>(925.523)</b>	<b>(47.217.254)</b>

Consolidado					
Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ reversão	Transferência do/ para estágio 2	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
<b>Ativos financeiros</b>	<b>(11.317.223)</b>	<b>7.199.139</b>	<b>(3.653.265)</b>	<b>(3.633.350)</b>	<b>(11.404.699)</b>
Títulos e valores mobiliários	(139.813)	58.426	2.878	(11.099)	(89.608)
Carteira de crédito	(11.177.410)	7.140.713	(3.656.143)	(3.622.251)	(11.315.091)
<b>Passivos financeiros</b>	<b>(898.057)</b>	<b>230.051</b>	<b>(25.510)</b>	<b>(83.226)</b>	<b>(776.742)</b>
Compromisso de empréstimos e créditos a liberar	(878.405)	246.182	(25.975)	(82.835)	(741.033)
Garantias financeiras prestadas	(19.652)	(16.131)	465	(391)	(35.709)
<b>Total</b>	<b>(12.215.280)</b>	<b>7.429.190</b>	<b>(3.678.775)</b>	<b>(3.716.576)</b>	<b>(12.181.441)</b>

Consolidado					
Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ reversão	Transferência do/ para estágio 1	Transferência do/ para estágio 3	Saldo em 30/09/2025
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>(7.465.777)</b>	<b>(2.287.349)</b>	<b>3.653.265</b>	<b>979.826</b>	<b>(5.120.037)</b>
Títulos e valores mobiliários	-	(91.648)	(2.878)	-	(94.528)
Carteira de crédito	(7.465.777)	(2.195.701)	3.656.143	979.826	(5.025.509)
<b>Passivos financeiros</b>	<b>(139.701)</b>	<b>37.908</b>	<b>25.510</b>	<b>(54.303)</b>	<b>(130.586)</b>
Compromisso de empréstimos e créditos a liberar	(139.699)	11.591	25.975	(3.704)	(105.837)
Garantias financeiras prestadas	(2)	26.317	(465)	(50.599)	(24.749)
<b>Total</b>	<b>(7.605.478)</b>	<b>(2.249.441)</b>	<b>3.678.775</b>	<b>925.523</b>	<b>(5.250.623)</b>

Estágio 3	Consolidado				
	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ reversão	Transferência do/ para estágio 1	Transferência do/ para estágio 2	Saldo em 30/09/2025
<b>Ativos financeiros</b>	<b>(36.045.891)</b>	<b>(13.354.759)</b>	<b>3.633.350</b>	<b>(979.826)</b>	<b>(46.747.126)</b>
Títulos e valores mobiliários	(43.599)	(55.665)	11.099	-	(88.165)
Carteira de crédito	(32.305.678)	(13.293.737)	3.622.251	(979.826)	(42.956.990)
Outros ativos financeiros	(3.696.614)	(5.357)	-	-	(3.701.971)
<b>Passivos financeiros</b>	<b>(520.462)</b>	<b>(87.194)</b>	<b>83.226</b>	<b>54.303</b>	<b>(470.127)</b>
Compromisso de empréstimos e créditos a liberar	(460.240)	(76.428)	82.835	3.704	(450.129)
Garantias financeiras prestadas	(60.222)	(10.766)	391	50.599	(19.998)
<b>Total</b>	<b>(36.566.353)</b>	<b>(13.441.953)</b>	<b>3.716.576</b>	<b>(925.523)</b>	<b>(47.217.253)</b>

## (c) Movimentação da provisão para perdas esperadas por classe

Descrição	Individual						
	Acumulado setembro						
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Títulos e valores mobiliários	Carteira de crédito	Outros ativos	Comp. de crédito/ créd. a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Constituição	-	(229.590)	(10.697.108)	(49.776)	(503.272)	(1.252.438)	(12.732.184)
Reversão	7.316	140.701	22.700	1.100.442	684.616	85.832	2.041.607
<b>Saldo final</b>	<b>7.316</b>	<b>(88.889)</b>	<b>(10.674.408)</b>	<b>1.050.666</b>	<b>181.344</b>	<b>(1.166.606)</b>	<b>(10.690.577)</b>

Descrição	Consolidado						
	Acumulado setembro						
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Títulos e valores mobiliários	Carteira de crédito	Outros ativos	Comp. de crédito/ créd. a liberar	Garantias financeiras prestadas	Total
Constituição	-	(229.590)	(11.987.295)	(49.776)	(503.272)	37.749	(12.732.184)
Reversão	7.316	140.701	1.206.870	1.100.442	684.616	(1.098.338)	2.041.607
<b>Saldo final</b>	<b>7.316</b>	<b>(88.889)</b>	<b>(10.780.425)</b>	<b>1.050.666</b>	<b>181.344</b>	<b>(1.060.589)</b>	<b>(10.690.577)</b>

## Nota 10 – Ativos e passivos fiscais

### (a) Demonstração da despesa de IRPJ e CSLL

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
Tributos correntes	-	(1.325.285)
Tributos diferidos	848.926	842.299
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>933.914</b>	<b>923.468</b>
Títulos VJR/Objeto de hedge	688.118	688.118
Depósito em garantia	245.796	245.796
Outros	-	(10.446)
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>(84.988)</b>	<b>(81.169)</b>
Diferenças temporárias – constituição/realização	(75.181)	(71.362)
Prejuízo fiscal/Base negativa	(9.807)	(9.807)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>848.926</b>	<b>(482.986)</b>

### (b) Demonstração do cálculo dos encargos com IRPJ e CSLL

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>12.729.363</b>	<b>16.121.787</b>
Encargos de IRPJ e CSLL	(5.728.213)	(7.254.804)
Juros sobre o capital próprio	850.581	850.581
Participação em coligadas e controladas	1.835.282	3.217.399
Participação dos empregados nos lucros	(155.814)	(155.814)
Outros	3.198.164	2.017.353
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>-</b>	<b>(1.325.285)</b>

### (c) Passivo fiscal diferido

Descrição	Individual	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
<b>Passivo fiscal diferido no resultado</b>	<b>3.665.072</b>	<b>3.674.087</b>
Ajustes a valor de mercado de títulos VJR	178.782	178.782
Atualização monetária de depósitos em garantia	3.428.877	3.428.877
Outras	57.413	66.428
<b>Passivo fiscal diferido no PL</b>	<b>504.238</b>	<b>504.238</b>
Marcação a mercado	504.238	504.238
<b>Total do passivo fiscal diferido</b>	<b>4.169.310</b>	<b>4.178.325</b>



(d) Ativo fiscal diferido

Descrição	Individual				Consolidado			
	01/01/2025	Constituição	Reversão	30/09/2025	01/01/2025	Constituição	Reversão	30/09/2025
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>61.802.996</b>	<b>12.915.831</b>	<b>(15.912.613)</b>	<b>58.806.214</b>	<b>61.802.996</b>	<b>12.916.062</b>	<b>(15.912.613)</b>	<b>58.806.445</b>
Provisão para perdas esperadas	41.747.612	9.010.295	(6.084.092)	44.673.815	41.747.612	9.010.295	(6.084.092)	44.673.815
Passivos atuariais	4.231.259	464.780	(2.088.873)	2.607.166	4.231.259	464.780	(2.088.873)	2.607.166
Provisões trabalhistas	2.669.905	252.698	(617.463)	2.305.140	2.669.905	252.698	(617.463)	2.305.140
Ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos	1.445.936	152.653	(1.258.804)	339.785	1.445.936	152.653	(1.258.804)	339.785
Provisão para perdas – FCVS a receber	3.664.794	1.160.475	(499.854)	4.325.415	3.664.794	1.160.475	(499.854)	4.325.415
Provisões cíveis	1.798.218	40.174	(4.097)	1.834.295	1.798.218	40.174	(4.097)	1.834.295
Impairment – ativos mantidos para venda (AMV)	252.089	-	(95.190)	156.899	252.089	-	(95.190)	156.899
Provisões fiscais	280.285	16.835	(1.058)	296.062	280.285	16.835	(1.058)	296.062
Outros	5.712.898	1.817.921	(5.263.182)	2.267.637	5.712.898	1.818.152	(5.263.182)	2.267.868
<b>Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL</b>	<b>3.570.902</b>	<b>-</b>	<b>(9.806)</b>	<b>3.561.096</b>	<b>3.570.902</b>	<b>-</b>	<b>(9.806)</b>	<b>3.561.096</b>
Prejuízo fiscal/Base negativa CSLL a realizar	3.570.902	-	(9.806)	3.561.096	3.570.902	-	(9.806)	3.561.096
<b>Total dos créditos com impacto no resultado</b>	<b>65.373.898</b>	<b>12.915.831</b>	<b>(15.922.419)</b>	<b>62.367.310</b>	<b>65.373.898</b>	<b>12.916.062</b>	<b>(15.922.419)</b>	<b>62.367.541</b>
Passivos atuariais	6.472.801	9.873	-	6.482.674	6.472.801	9.873	-	6.482.674
Outros	915.522	-	(915.522)	-	915.522	-	(915.522)	-
<b>Total dos créditos com impacto no PL</b>	<b>7.388.323</b>	<b>9.873</b>	<b>(915.522)</b>	<b>6.482.674</b>	<b>7.388.323</b>	<b>9.873</b>	<b>(915.522)</b>	<b>6.482.674</b>
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>72.762.221</b>	<b>12.925.704</b>	<b>(16.837.941)</b>	<b>68.849.984</b>	<b>72.762.221</b>	<b>12.925.935</b>	<b>(16.837.941)</b>	<b>68.850.215</b>
<b>Total dos créditos não constituídos</b>	<b>57.819</b>	<b>99.850</b>	<b>-</b>	<b>157.669</b>	<b>57.819</b>	<b>99.850</b>	<b>-</b>	<b>157.669</b>

(e) Expectativa de realização – ativo fiscal diferido

Ano de Realização	Individual		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
2025	1.689.030	1.670.412	1.689.030	1.670.412
2026	11.635.700	10.509.413	11.635.700	10.509.413
2027	6.495.231	5.395.673	6.495.231	5.395.673
2028	9.382.946	7.210.758	9.382.946	7.210.758
2029	5.269.879	3.757.847	5.269.879	3.757.847
Acima de 2029	34.377.198	19.576.911	34.377.429	19.577.022
	<b>68.849.984</b>	<b>48.121.014</b>	<b>68.850.215</b>	<b>48.121.125</b>

## Nota 11 – Investimentos

A tabela a seguir apresenta as participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas do conglomerado CAIXA.

Empresa (1)	País de constituição	Sede	Natureza do relacionamento	Atividade	Participação estratégica (2)
<b>CAIXA</b>	<b>Brasil</b>	<b>Brasília (DF)</b>	<b>Líder do Conglomerado</b>	<b>Caixa Econômica Federal</b>	
TecBan	Brasil	Barueri (SP)	Coligada	Tecnologia bancária	Sim
Quod	Brasil	Barueri (SP)	Coligada	Birô de crédito	Sim
Núclea	Brasil	São Paulo (SP)	Coligada	Outras atividades	Sim
<b>Caixa Seguridade</b>	<b>Brasil</b>	<b>Brasília (DF)</b>	<b>Controlada</b>	<b>Holding</b>	<b>Sim</b>
Caixa Holding	Brasil	Brasília (DF)	Controlada	Holding	Sim
Caixa Corretora	Brasil	Brasília (DF)	Controlada	Corretora de seguros	Sim
Too Seguros	Brasil	São Paulo (SP)	Controle conjunto	Seguradora	Não
PAN Corretora	Brasil	São Paulo (SP)	Controle conjunto	Corretora	Não
XS3 Seguros	Brasil	São Paulo (SP)	Controle conjunto	Seguros	Sim
XS4 Capitalização	Brasil	Rio de Janeiro (RJ)	Controle conjunto	Capitalização	Sim
XS5 Consórcios	Brasil	São Paulo (SP)	Controle conjunto	Consórcios	Sim
XS6 Assistência	Brasil	Barueri (SP)	Controle conjunto	Serviços assistenciais	Sim
CNP Brasil	Brasil	Brasília (DF)	Coligada	Holding	Sim
Holding XS1	Brasil	São Paulo (SP)	Coligada	Holding	Sim
<b>Caixa Cartões</b>	<b>Brasil</b>	<b>Brasília (DF)</b>	<b>Subsidiária integral</b>	<b>Holding</b>	<b>Sim</b>
Elo Serviços	Brasil	Barueri (SP)	Controle conjunto	Instituição de pagamento	Sim
Caixa Cartões Pré-Pagos	Brasil	São Paulo (SP)	Controle conjunto	Emissão de vales-alimentação, vales-transportes e similares	Sim
<b>Caixa Loterias</b>	<b>Brasil</b>	<b>Brasília (DF)</b>	<b>Subsidiária integral</b>	<b>Serviços Lotéricos</b>	<b>Sim</b>
<b>Caixa Asset</b>	<b>Brasil</b>	<b>Brasília (DF)</b>	<b>Subsidiária integral</b>	<b>Distribuição de títulos e valores mobiliários</b>	<b>Sim</b>

(1) Todas as empresas mencionadas adotam o Real como moeda funcional.

(2) Consideram-se participações estratégicas os investimentos em sociedades cujas atividades complementam ou dão suporte às atividades do banco.

## (a) Composição do investimento e do resultado de equivalência patrimonial

Individual								
Empresa	% de participação		Patrimônio líquido	Valor contábil		Movimentação		Valor contábil
	30/09/2025			Resultado MEP	Dividendos e JCP (1)	Outros		
	Total	Ações ordinárias	30/09/2025				01/01/2025	
Caixa Seguridade	80,00%	80,00%	13.505.669	10.665.915	2.594.429	(2.270.963)	(184.846)	10.804.535
Caixa Cartões Holding	100,00%	100,00%	1.148.615	875.683	470.379	(206.634)	9.187	1.148.615
Caixa Loterias	100,00%	100,00%	251.274	87.587	215.816	(52.129)	-	251.274
Caixa Asset	100,00%	100,00%	824.028	848.834	764.021	(788.827)	-	824.028
TecBan	13,01%	11,61%	991.013	178.644	3.718	-	(1.166)	181.196
Quod	15,29%	16,00%	315.466	50.926	(2.691)	-	-	48.235
Galgo Sistemas de Informações (2)	6,67%	6,67%	-	2.681	(599)	-	(2.082)	-
Núclea	8,17%	8,17%	1.621.346	147.331	33.331	(48.137)	27	132.552
Outros investimentos (3)	-	-	136	136	-	-	-	136
Total			18.657.547	12.857.737	4.078.404	(3.366.690)	(178.880)	13.390.571

(1) Dividendos e JCP propostos no período totalizaram R\$ 3.366.690, efetivamente recebidos R\$ 3.629.950.

(2) Venda da participação na empresa Galgo em 05/2025 pelo valor de R\$ 3.458.

(3) Inclui os investimentos pré-operacionais: Negócios Digitais, Caixa Imóveis.

Empresa	Consolidado							
	% de participação (1) 30/09/2025		Patrimônio líquido	Valor contábil		Movimentação		Valor contábil
	Total	Ações ordinárias		30/09/2025	01/01/2025	Resultado MEP	Dividendos e JCP (2)	
Holding XS1	60,00%	49,00%	12.204.211	7.207.587	1.066.710	(1.025.384)	73.614	7.322.527
CNP Brasil	48,25%	48,25%	5.072.595	2.325.920	343.350	(342.676)	120.932	2.447.526
XS3 Seguros	75,00%	49,99%	2.087.150	1.415.299	474.624	(361.052)	36.414	1.565.285
XS4 Capitalização	75,00%	49,99%	357.250	205.827	151.388	(90.083)	787	267.919
XS5 Consórcios	75,00%	49,99%	764.444	425.217	199.099	(51.006)	-	573.310
XS6 Assistência	75,00%	49,99%	84.508	33.883	29.497	-	-	63.380
Too Seguros	49,00%	49,00%	868.429	423.595	184.448	(188.728)	3.734	423.049
PAN Corretora	49,00%	49,00%	38.541	17.219	18.259	(16.593)	-	18.885
Elo Serviços	41,41%	0,01%	1.101.375	456.669	162.524	(172.141)	(79.908)	367.144
Caixa Cartões Pré-Pagos	75,00%	50%-1	421.706	308.043	13.837	(5.601)	-	316.279
Tecban	13,01%	11,61%	991.013	178.644	3.718	-	(1.166)	181.196
Quod	15,29%	16,00%	315.466	50.926	(2.691)	-	-	48.235
Galgo Sistemas de Informações (3)	-	-	-	2.681	(599)	-	(2.082)	-
Núclea	8,17%	8,17%	1.621.346	147.331	33.331	(48.137)	27	132.552
Outros investimentos (4)	-	-	395	395	-	-	-	395
<b>Total</b>			<b>25.928.429</b>	<b>13.199.236</b>	<b>2.677.495</b>	<b>(2.301.401)</b>	<b>152.352</b>	<b>13.727.682</b>

(1) Os percentuais de participação na Holding XS1, CNP Brasil, XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios, XS6 Assistência, Too Seguros e Pan Corretora são demonstrados pela ótica da Controlada Caixa Seguridade.

(2) Dividendos e JCP efetivamente recebidos no período totalizaram R\$ 2.203.397, sendo R\$ 1.035.706 da Holding XS1; R\$ 171.387 da CNP Brasil; R\$ 349.784 da XS3 Seguros; R\$ 93.140 da XS4 Capitalização; R\$ 116.736 da XS5 Consórcios; R\$ 5.370 da XS6 Assistência; R\$ 219.115 da Too Seguros; R\$ 22.124 da PAN Corretora; R\$ 184.436 da Elo Serviços; R\$ 5.600 da Caixa Cartões Pré Pagos.

(3) Venda da participação na empresa Galgo em 05/2025 pelo valor de R\$ 3.458.

(4) Inclui os investimentos pré-operacionais: Negócios Digitais, Caixa Imóveis, Caixa Cartões Adquirência, Caixa Cartões PAT, Caixa Cartões Fidelidade, Caixa Cartões Contas de Pagamento.

## (b) Alienação de ações da Caixa Seguridade

Em março de 2025, a CAIXA, por meio de oferta pública secundária de ações, alienou 82.380.893 ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade Participações S.A. Como resultado dessa operação, a participação societária da CAIXA na referida companhia foi reduzida de 82,75% para 80%. A transação gerou um ganho no montante de R\$ 839.464 (Nota 28), reconhecido no resultado do período, conforme critérios estabelecidos pelas normas contábeis vigentes.

## Nota 12 – Imobilizado de uso

### (a) Composição

Individual					
Descrição	Vida útil (em anos)	30/09/2025			
		Custo	Depreciação	Redução ao valor recuperável	Líquido
<b>Imóveis de uso</b>	-	1.919.163	(931.384)	(25.175)	962.604
Edificações	25	1.711.671	(931.384)	(23.521)	756.766
Terrenos	-	207.492	-	(1.654)	205.838
<b>Ativos de direito de uso</b>	-	1.986.736	(66.300)	-	1.920.436
Imóveis	-	1.888.015	(55.011)	-	1.833.004
Veículos, embarcações e outros	-	98.721	(11.289)	-	87.432
<b>Benfeitorias em imóveis de terceiros</b>	5	2.711.735	(1.985.979)	(143)	725.613
<b>Imobilizações em curso</b>	-	341.078	-	-	341.078
<b>Móveis e equipamentos de uso</b>	-	6.228.672	(4.383.441)	-	1.845.231
Sistema de comunicação e de segurança	5 a 10	1.044.596	(780.435)	-	264.161
Sistema de processamento de dados	5	5.184.076	(3.603.006)	-	1.581.070
<b>Móveis em estoque e outros equipamentos</b>	-	915.532	(503.109)	(8.580)	403.843
<b>Obras de arte</b>	-	1.357	-	-	1.357
<b>Total</b>		14.104.273	(7.870.213)	(33.898)	6.200.162

Consolidado					
Descrição	Vida útil (em anos)	30/09/2025			
		Custo	Depreciação	Redução ao valor recuperável	Líquido
<b>Imóveis de uso</b>	-	1.919.163	(931.384)	(25.175)	962.604
Edificações	25	1.711.671	(931.384)	(23.521)	756.766
Terrenos	-	207.492	-	(1.654)	205.838
<b>Ativos de direito de uso</b>	-	1.997.528	(66.887)	-	1.930.641
Imóveis	-	1.898.807	(55.598)	-	1.843.209
Veículos, embarcações e outros	-	98.721	(11.289)	-	87.432
<b>Benfeitorias em imóveis de terceiros</b>	5	2.711.735	(1.985.979)	(143)	725.613
<b>Imobilizações em curso</b>	-	341.078	-	-	341.078
<b>Móveis e equipamentos de uso</b>	-	6.228.731	(4.383.496)	-	1.845.235
Sistema de comunicação e de segurança	5 a 10	1.044.615	(780.455)	-	264.160
Sistema de processamento de dados	5	5.184.116	(3.603.041)	-	1.581.075
<b>Móveis em estoque e outros equipamentos</b>	-	915.532	(503.109)	(8.580)	403.843
<b>Obras de arte</b>	-	1.357	-	-	1.357
<b>Total</b>		14.115.124	(7.870.855)	(33.898)	6.210.371

## Nota 13 – Intangível

### (a) Composição

Individual				
Descrição	30/09/2025			
	Custo	Amortização acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido
Aquisição de folha de pagamento	3.720.258	(2.104.098)	-	1.616.160
Projetos logiciais – software	2.048.410	(976.532)	(35.257)	1.036.621
Outros intangíveis	1.610.321	(600.250)	-	1.010.071
<b>Total</b>	<b>7.378.989</b>	<b>(3.680.880)</b>	<b>(35.257)</b>	<b>3.662.852</b>

Consolidado				
Descrição	30/09/2025			
	Custo	Amortização acumulada	Redução ao valor recuperável	Líquido
Aquisição de folha de pagamento	3.720.258	(2.104.098)	-	1.616.160
Projetos logiciais – software	2.048.410	(976.532)	(35.257)	1.036.621
Outros intangíveis	1.640.370	(604.754)	-	1.035.616
<b>Total</b>	<b>7.409.038</b>	<b>(3.685.384)</b>	<b>(35.257)</b>	<b>3.688.397</b>

## Nota 14 – Outros ativos

### (a) Composição

Descrição	Individual	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Ativos não financeiros mantidos para venda e materiais de estoque (b)	6.014.291	6.014.291
Antecipações salariais e outros adiantamentos	1.863.895	1.864.023
Relações interfinanceiras e interdependências	1.013.878	1.013.878
Valores a apropriar	2.245.058	2.245.892
Valores a receber – Fundo Nacional de Desenvolvimento	794.929	794.929
Dividendos e JCP a receber	791.205	689.814
Valores a ressarcir – FGTS	272.954	272.954
Despesas antecipadas	231.623	234.152
Créditos específicos	129.684	129.684
Devedores diversos	1.321.668	1.788.149
<b>Total</b>	<b>14.679.185</b>	<b>15.047.766</b>

### (b) Ativos não financeiros mantidos para venda e materiais de estoque

Individual / Consolidado	
Descrição	30/09/2025
Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos	6.293.195
Ativos não financeiros mantidos para venda – próprios	55.516
Material de consumo	14.244
<b>Total</b>	<b>6.362.955</b>
Perdas por redução ao valor recuperável – recebidos	(346.207)
Perdas por redução ao valor recuperável – próprios	(2.457)
<b>Total líquido de provisão</b>	<b>6.014.291</b>

## Nota 15 – Passivos financeiros ao custo amortizado

### Nota 15.1 – Recursos de clientes

#### (a) Depósitos por prazo de exigibilidade

Depósitos	Individual				Consolidado	
	Sem vencimento	01 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/09/2025	30/09/2025
<b>Depósitos à vista</b>	<b>48.695.983</b>	-	-	-	<b>48.695.983</b>	<b>48.528.924</b>
Pessoas físicas	25.408.469	-	-	-	25.408.469	25.408.469
Pessoas jurídicas	16.005.449	-	-	-	16.005.449	16.005.307
Vinculados	2.845.872	-	-	-	2.845.872	2.678.955
Governo	1.612.869	-	-	-	1.612.869	1.612.869
Instituições do sistema financeiro	454.162	-	-	-	454.162	454.162
Contas encerradas	257.406	-	-	-	257.406	257.406
Depósitos obrigatórios	1.351.685	-	-	-	1.351.685	1.351.685
Entidades públicas	640	-	-	-	640	640
Depósitos em moedas estrangeiras	56.224	-	-	-	56.224	56.224
Outros	703.207	-	-	-	703.207	703.207
<b>Depósitos de poupança</b>	<b>391.922.245</b>	-	-	-	<b>391.922.245</b>	<b>391.922.245</b>
Pessoas físicas	370.280.878	-	-	-	370.280.878	370.280.878
Pessoas jurídicas	15.419.610	-	-	-	15.419.610	15.419.610
Contas encerradas	6.221.757	-	-	-	6.221.757	6.221.757
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>126.578.642</b>	<b>10.226.104</b>	<b>34.474.174</b>	<b>154.417.326</b>	<b>325.696.246</b>	<b>325.696.246</b>
Depósitos judiciais	126.578.642	-	-	-	126.578.642	126.578.642
CDB	-	10.226.104	34.474.174	154.417.326	199.117.604	199.117.604
<b>Depósitos especiais e de fundos e programas</b>	<b>48.140.038</b>	-	-	-	<b>48.140.038</b>	<b>48.140.038</b>
<b>Outros depósitos</b>	<b>101.387</b>	-	-	-	<b>101.387</b>	<b>101.387</b>
<b>Total</b>	<b>615.438.295</b>	<b>10.226.104</b>	<b>34.474.174</b>	<b>154.417.326</b>	<b>814.555.899</b>	<b>814.388.840</b>

(b) Depósitos especiais e de fundos e programas

Individual / Consolidado	
Descrição	30/09/2025
Fundo de Arrendamento Residencial – FAR (1)	20.319.413
Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação de Eventos Climáticos Extremos – FIRECE	7.142.282
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS	4.306.464
Fundo de Custeio do Ensino Médio – FIPEM	2.961.838
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	2.815.371
Fundo de Compensação Ambiental – FCA	2.428.736
Garantia crédito hipotecário	1.721.547
Fundo Garantia Safrá – FGS	1.615.654
Depósitos – PREVHAB	1.557.391
Depósitos especiais com remuneração – SRF	1.220.879
Incra	991.728
Fundo Garantidor de Microfinanças – FGM	659.733
Fundo de apoio e desenvolvimento PPP – FEP CAIXA	384.392
Outros	14.610
<b>Total</b>	<b>48.140.038</b>

Nota 15.2 – Recursos de instituições financeiras e outras

(a) Composição

Descrição	Individual	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>556.346.589</b>	<b>556.346.589</b>
FGTS	527.157.076	527.157.076
BNDES	17.949.359	17.949.359
Fundo Social - Lei nº 12.351	5.447.362	5.447.362
Fundo da Marinha Mercante	2.145.704	2.145.704
Empréstimos no exterior	1.850.311	1.850.311
Fundo de Desenvolvimento da Amazônia	903.256	903.256
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste	343.271	341.732
Outras	550.250	551.789
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>260.593.666</b>	<b>259.713.951</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>171.630.653</b>	<b>170.750.938</b>
Letras financeiras do tesouro	117.896.097	117.896.097
Letras do tesouro nacional	47.946.555	47.066.840
Debêntures	4.991.778	4.991.778
Certificados de recebíveis imobiliários	702.162	702.162
Certificado de recebíveis do agronegócio	94.061	94.061
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>88.963.013</b>	<b>88.963.013</b>
Notas do tesouro nacional	38.947.628	38.947.628
Letras do tesouro nacional	30.465.941	30.465.941
Letras financeiras do tesouro	19.549.444	19.549.444
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>238.766</b>	<b>238.766</b>
<b>Total</b>	<b>817.179.021</b>	<b>816.299.306</b>



## Nota 15.3 – Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários

### (a) Composição

Descrição	Individual	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Recursos aceites e emissão de títulos (b)	276.483.785	276.483.785
Instrumentos financeiros subordinados (c)	35.607.257	35.607.257
IHCD – Principal autorizado (d) (1)	35.151.870	-
Instrumentos híbridos de capital e dívida (2)	1.413.790	726.756
<b>Total</b>	<b>348.656.702</b>	<b>312.817.798</b>

(1) No consolidado o IHCD principal autorizado no montante de R\$ 35.151.870 e sua atualização monetária de R\$ 687.033 são reclassificados para o Patrimônio Líquido.

(2) No individual contempla os juros remuneratórios de IHCD a pagar no montante de R\$ 726.756 e a atualização monetária de R\$ 687.033.

#### (a.1) Instrumento de dívida subordinada – FGTS

A CAIXA possui 8 instrumentos de dívida subordinada autorizados pelo Banco Central do Brasil na composição do Nível II do Patrimônio de Referência – PR, em acordo com o disposto na Resolução CMN nº 4.958/2021 que trata da metodologia de apuração do PR, contratados com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS.

Sobre o valor total das dívidas incide atualização monetária, mediante a aplicação de coeficiente de atualização idêntico ao utilizado para a remuneração das contas vinculadas do FGTS e juros capitalizados mensalmente.

#### (a.2) Letras financeiras subordinadas – Nível I (Complementar)

A CAIXA captou no mercado local Letras Financeiras Subordinadas, no valor de face total de R\$ 1.718.700, desse total R\$ 1.713.241 estão autorizadas para compor o Capital Complementar do Nível I (PR).

### (b) Recursos de aceites e emissão de títulos

		Individual / Consolidado				
Captações	Rem. a.a. / Indexador	Vencimento				30/09/2025
		01 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Letra de crédito imobiliário	CDI	32.630.501	20.339.446	35.046.669	136.602.064	224.618.680
Letra de crédito imobiliário	IPCA	-	-	-	411.556	411.556
Letra de crédito imobiliário	Prefixada	3.392.828	2.853.970	1.773.506	3.041.515	11.061.819
Letra de crédito imobiliário - FGTS	TR	-	-	-	8.343	8.343
Letra financeira	IPCA	-	-	-	3.209.252	3.209.252
Letra financeira	CDI	-	-	-	19.984.898	19.984.898
Letra de crédito do agronegócio	CDI	598.327	637.198	5.830.715	6.339.622	13.405.862
<b>Títulos e valores mobiliários no exterior</b>						
Bond social (b.1)	5,625%	-	-	-	3.783.375	3.783.375
<b>Total</b>		<b>36.621.656</b>	<b>23.830.614</b>	<b>42.650.890</b>	<b>173.380.625</b>	<b>276.483.785</b>

### (b.1) Títulos e valores mobiliários no exterior

Em maio de 2025, a CAIXA realizou sua primeira emissão de títulos com temática social no mercado internacional. A emissão tem como objetivo captar recursos para o financiamento de projetos que promovam a inclusão financeira, em conformidade com as melhores práticas globais de finanças sustentáveis, seguindo diretrizes para garantir a alocação transparente e rastreável dos recursos em projetos com impacto social positivo.

Individual / Consolidado						
Título	Moeda	Valor emitido (1)	Remuneração a.a.	Captação	Vencimento	30/09/2025
Bond social	US\$	700.000	5,625%	13/05/2025	13/05/2030	3.783.375

(1) Valores em milhares de US\$.

### (c) Instrumentos financeiros subordinados

Individual/Consolidado							
Vencimento	Remuneração a.a. (%)	Data da captação	Valor emitido	Atualização monetária e juros	Amortização	Impacto hedge contábil risco de mercado	Saldo devedor 30/09/2025
Nível I – Complementar (1)							
Letras financeiras elegíveis							
Perpétuo	114 % Selic	set/19	1.113.000	134.502	-	-	1.247.502
Perpétuo	114 % Selic	out/19	4.200	547	-	-	4.747
Perpétuo	114 % Selic	nov/19	601.500	78.274	-	-	679.774
Nível II (1)							
Instrumento de dívida subordinada – FGTS							
abr/26	6,00%	ago/11	3.000.000	2.131.732	(4.682.284)	-	449.448
jul/32	5,08%	jun/12	3.000.000	1.932.774	(2.097.821)	-	2.834.953
dez/33	5,15%	out/14	3.000.000	1.364.389	(1.674.152)	-	2.690.237
fev/38	4,80%	dez/14	4.000.000	2.953.681	(627.895)	-	6.325.786
dez/40	4,75%	set/15	3.000.000	2.258.153	-	-	5.258.153
mai/44	4,75%	set/16	4.000.000	2.560.246	-	-	6.560.246
ago/44	4,86%	mai/17	4.000.000	2.357.419	-	-	6.357.419
mai/44	5,23%	set/17	2.000.000	1.198.992	-	-	3.198.992
<b>Total</b>			<b>27.718.700</b>	<b>16.970.709</b>	<b>(9.082.152)</b>	<b>-</b>	<b>35.607.257</b>

(1) A composição do Patrimônio de Referência está detalhada na Nota Explicativa 33 (c).

Os juros remuneratórios a pagar dos Instrumentos Subordinados elegíveis a Capital Complementar, totalizaram um montante de R\$ 213.323 em 30/09/2025.

O Nível I do Patrimônio de Referência é dividido em Capital Principal e Capital Complementar. A CAIXA possui Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida – IHCD autorizados a compor o seu Capital Principal.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 determina, para fins de divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, a reclassificação para o patrimônio líquido dos instrumentos que atendam às características de capital principal.

Para fins de apresentação no balanço patrimonial consolidado, os Instrumentos híbridos de capital e dívida elegíveis a capital (IHCD) são compostos por principal autorizado e sua atualização monetária do período corrente e apresentados no Patrimônio Líquido, pois ambos atendem aos critérios de classificação contábil como instrumentos patrimoniais. No Patrimônio de Referência (Nota 33 (c)), considera-se apenas o valor de face do principal autorizado somado à atualização monetária incorporada de exercícios anteriores em virtude de os contratos possuírem cláusulas de remuneração integralmente variáveis, a atualização monetária é incorporada anualmente, após o pagamento dos juros atinentes ao exercício anterior.

**(d) Instrumentos híbridos de capital e dívida elegíveis ao capital - IHCD**

Descrição	Individual 30/09/2025
Contrato 348/2007	17.441.272
Contrato 752/2012	6.800.000
Contrato 754/2012	6.310.598
Contratos 869/2013	4.600.000
<b>Total</b>	<b>35.151.870</b>
Atualização monetária do principal	687.033
<b>Total Consolidado - Patrimônio Líquido</b>	<b>35.838.903</b>

**Nota 15.4 – Outros passivos financeiros**

**(a) Composição**

Descrição	Individual 30/09/2025	Consolidado 30/09/2025
Recursos para destinação específica (b)	18.531.192	19.214.384
Receitas antecipadas (c)	7.632.458	8.082.458
Obrigações por operações vinculadas à cessão	2.944.593	2.944.593
Passivo de arrendamento	1.896.752	1.907.459
Recursos vinculados a operações de crédito	1.289.919	1.289.919
Recursos do FGTS para amortização	1.051.895	1.051.895
Negociação e intermediação de valores	94.304	94.329
Obrigações por transações de pagamentos	560	560
<b>Total</b>	<b>33.441.673</b>	<b>34.585.597</b>

**(b) Recursos para destinação específica**

Referem-se às obrigações decorrentes de recursos de operações relacionadas com loterias, recursos de fundos e programas sociais geridos pela CAIXA e recursos de fundos ou programas especiais mantidos com recursos do governo ou entidades públicas, administrados pela CAIXA.

Descrição	Individual	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
<b>Fundos e programas sociais</b>	<b>16.601.406</b>	<b>16.601.406</b>
Remuneração do agente financeiro - FGTS	8.485.539	8.485.539
Programas habitacionais de interesse social	2.135.463	2.135.463
Programas de transferência de renda (1)	2.786.385	2.786.385
Novo Minha Casa Minha Vida – NMCMV	1.968.870	1.968.870
FIES	350.470	350.470
Remuneração do agente financeiro – OGU	30.714	30.714
Recursos do FGTS	448.473	448.473
Outros fundos e programas	395.492	395.492
<b>Fundos financeiros e de desenvolvimento</b>	<b>781.712</b>	<b>781.712</b>
FAT	780.231	780.231
FINSOCIAL	1.481	1.481
<b>Operações com loterias</b>	<b>1.148.074</b>	<b>1.831.266</b>
<b>Total</b>	<b>18.531.192</b>	<b>19.214.384</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 1.798.578 referente a recursos destinados ao pagamento do Novo Bolsa Família.

**(c) Receitas antecipadas**

As receitas antecipadas correspondem ao saldo a diferir das transações entre a CAIXA, empresas parceiras, e suas controladas pelo direito de exploração do balcão, base de cliente e uso da marca. Em 30/09/2025 as receitas antecipadas se referem às seguintes parcerias:

- VISA, houve a transferência total dos saldos para a Caixa Cartões Holding, após migração (ou verticalização) das operações em abril de 2025;
- CNP (Holding XS1) no montante de R\$ 5.670.000 em cumprimento ao contrato de distribuição. O saldo é apropriado mensalmente pela vigência do contrato, até 2045;
- Tokio Marine (XS3) no montante de R\$ 1.159.000, Icatu (XS4) no montante de R\$ 139.500, CNP (XS5) no montante de R\$ 193.750, e Tempo (XS6) no montante de R\$ 22.875, em cumprimento ao contrato de distribuição pelo prazo de 20 anos com a Caixa Seguridade;
- FISERV, no montante de R\$ 124.000, buscando fortalecer sua atuação no mercado de meios de pagamento eletrônicos, prevê um contrato com vigência de 20 anos com a Caixa Cartões Pré-Pagos; e
- VR BENEFÍCIOS e FLEETCOR ("VR-FLEETCOR"), no montante de R\$ 323.333, para atuação no segmento relacionado a meios de pagamento pré-pagos, pelo prazo de 20 anos, conforme contrato firmado com a Caixa Cartões Pré-Pagos.

## Nota 16 – Provisões

### (a) Composição

Descrição	Individual	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Trabalhistas (b.2)	5.122.533	5.122.533
Cíveis (b.3)	4.076.211	4.079.592
Fiscais (b.4)	683.619	683.619
Pré-pagamento FGTS (c)	914.565	914.565
Demais	17.754	17.754
<b>Total</b>	<b>10.814.682</b>	<b>10.818.063</b>

### (b) Provisões para causas judiciais e obrigações fiscais e previdenciárias

A CAIXA é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de seus negócios. Com base em pareceres dos seus advogados e levando em consideração que os procedimentos adotados pela CAIXA guardam conformidade com as previsões legais e regulamentares, a Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para suportar os riscos de eventuais decisões desfavoráveis nesses processos.

Considerando o elevado número de processos administrativos e judiciais, a CAIXA utiliza as seguintes metodologias para calcular o valor provável de desembolso:

- Metodologia individualizada, na qual se estima o valor provável da condenação (valor provisionado); este cálculo parte da repercussão econômica dos pedidos feitos pelo autor e é ponderado com a situação do processo e a jurisprudência predominante em causas similares; tais ações são classificadas como de perda provável, possível ou remota; ações massificadas que estão em fase de execução são também provisionadas por esta metodologia; e
- Massificada, metodologia estatística para cálculo do valor provável de desembolso para 100% dos expedientes rotineiros em fase de conhecimento, que consiste na mensuração da probabilidade e do impacto do resultado desfavorável à instituição.

#### (b.1) Movimentação das provisões para causas judiciais e obrigações fiscais e previdenciárias

Os itens da movimentação das provisões para causas judiciais e obrigações fiscais e previdenciárias são coincidentes na demonstração individual e consolidada, com exceção do item "Cíveis" que em 30/09/2025 apresenta na demonstração consolidada o montante de R\$ 4.079.592.

Descrição	01/01/2025	Movimentação					30/09/2025
		Novas provisões	Atualização monetária	Adições de provisões	Reversões de provisões	Baixas por pagamento	
<b>Trabalhistas (b.2)</b>	<b>5.933.123</b>	<b>630.607</b>	<b>272.754</b>	<b>2.824.829</b>	<b>(1.232.135)</b>	<b>(3.306.645)</b>	<b>5.122.533</b>
<b>Cíveis (b.3)</b>	<b>3.996.040</b>	<b>253.567</b>	<b>91.610</b>	<b>2.012.949</b>	<b>(1.176.628)</b>	<b>(1.101.327)</b>	<b>4.076.211</b>
Feitos diversos	1.587.337	142.636	42.515	955.583	(495.994)	(656.889)	1.575.188
Poupança – planos econômicos	754.838	40.032	8.645	411.946	(323.424)	(156.980)	735.057
Contingenciamento do FGTS	857.638	46	31.406	22.259	(21.721)	(58.931)	830.697
Habitacional	796.227	70.853	9.044	623.161	(335.489)	(228.527)	935.269
<b>Fiscais (b.4)</b>	<b>647.501</b>	<b>44.942</b>	<b>26.933</b>	<b>78.237</b>	<b>(67.047)</b>	<b>(46.947)</b>	<b>683.619</b>
ISSQN	396.273	29.796	20.376	26.491	(35.732)	(11.877)	425.327
INSS	5.901	-	441	98	(1.049)	-	5.391
IPTU	103.878	10.677	1.909	25.596	(22.612)	(10.062)	109.386
Outros	141.449	4.469	4.207	26.052	(7.654)	(25.008)	143.515
<b>Total</b>	<b>10.576.664</b>	<b>929.116</b>	<b>391.297</b>	<b>4.916.015</b>	<b>(2.475.810)</b>	<b>(4.454.919)</b>	<b>9.882.363</b>

## **(b.2) Ações trabalhistas**

A CAIXA é parte passiva em ações ajuizadas por empregados, ex-empregados próprios ou de prestadoras de serviços e sindicatos, relacionadas com a atividade laboral, planos de cargos, acordos coletivos, indenizações, benefícios, aposentadorias, subsidiariedade, entre outros.

Em 30/09/2025, constavam 55.639 processos trabalhistas provisionados, sendo 26.617 sujeitos à metodologia massificada e 29.022 sujeitos à metodologia individualizada.

Visando reduzir o litígio judicial e diminuir os valores despendidos nos processos, a CAIXA continua executando sua política de conciliação judicial e extrajudicial, realiza o cumprimento espontâneo de certas decisões judiciais e faz a análise das perdas incorridas, a fim de mitigar novos litígios de causas semelhantes. Em virtude disto, as ações relevantes não são individualmente divulgadas para não inviabilizar a realização de acordos.

## **(b.3) Ações cíveis**

A CAIXA é parte passiva em ações cíveis de natureza indenizatória/contratual relativas a seus produtos, serviços e atendimento. Em 30/09/2025, constavam 343.709 processos cíveis provisionados, sendo 306.442 sujeitos à metodologia massificada e 37.267 sujeitos à metodologia individualizada.

Destacam-se demandas que contestam o expurgo de indexadores de planos econômicos, como parte da política econômica do governo federal no combate aos índices inflacionários no passado, quando da correção de saldos em depósitos em cadernetas de poupança.

A CAIXA cumpriu a ordem legal vigente à época, entretanto, considerando as ações efetivamente notificadas e a análise da jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça – STJ, em 30/09/2025, o montante provisionado para estes processos é de R\$ 735.058.

O Supremo Tribunal Federal – STF suspendeu a análise de todos os recursos interpostos até que sejam proferidas as decisões das matérias de repercussão geral relativas ao Planos Bresser e Verão (tema 264), de valores não bloqueados do Plano Collor I (tema 265), Plano Collor I (tema 284) e do Plano Collor II (tema 285) que terão efeitos vinculantes a todos os casos relacionados.

No final do exercício de 2017, FEBRABAN e CONSIF celebraram acordo com as principais entidades de defesa do consumidor para equacionamento do problema. Este acordo foi homologado pelo STF e a CAIXA aderiu a seus termos. Os pagamentos começaram em julho de 2018 e continuam sendo realizados em atendimento às adesões processadas no site <https://portalacordo.pagamentodapoupanca.com.br/> e mutirões de conciliação administrativos e judiciais.

O acordo teve prazo final em 12/03/2020, razão pela qual a FEBRABAN e as entidades de defesa do consumidor chegaram a bom termo para prorrogar o acordo anterior por mais 5 anos, tendo sido homologado pelo STF uma prorrogação inicial de 30 meses e após analisados os resultados obtidos, em dezembro de 2022, o STF homologou uma segunda prorrogação de mais 30 meses.

Em 23/05/2025, o plenário do STF finalizou o julgamento da ADPF 165, no sentido de declarar a constitucionalidade dos Planos Bresser, Verão, Collor I e Collor II, reafirmando, porém, a homologação do acordo coletivo e seus aditamentos, em todas as suas disposições, determinando sua aplicação a todos os processos que discutem os chamados expurgos inflacionários de poupança. Além de determinar a aplicação dos termos do acordo a todos os processos que discutem os chamados expurgos inflacionários, a referida decisão também determinou a prorrogação, por mais 24 meses, da possibilidade de novas adesões nos mesmos termos já entabulados a contar de 03/06/2025, data da publicação da ata de julgamento.

Também são significativos os processos que visam à reparação de danos envolvendo o contingenciamento de repasses de recursos do FGTS. O valor provisionado, em 30/09/2025, para estes processos é de R\$ 830.694.

As ações indenizatórias de perdas e danos se referem a eventuais problemas ocorridos no atendimento bancário, na prestação de serviços ou na aquisição/manutenção de algum produto.

Em 2025, a CAIXA continua executando sua política de conciliação judicial e extrajudicial, realizando o cumprimento espontâneo de decisões judiciais e analisando perdas incorridas, a fim de mitigar novos litígios de causas semelhantes. Até 30/09/2025 realizou 45.666 acordos processuais (66% referente a ações indenizatórias e 34% referentes a recuperações de créditos), reduzindo o montante que seria despendido caso persistisse a condenação judicial e oportunizando ao cliente uma solução rápida para o problema.

#### **(b.4) Obrigações fiscais**

A CAIXA, como instituição cumpridora regular das obrigações fiscais e tributárias que repercutem sobre suas atividades, operações e serviços, discute em sede judicial a legitimidade dos parâmetros de cobrança levados a efeito por órgãos fazendários dos diversos entes da Federação, de acordo com a especificidade própria de cada caso.

As provisões constituídas sob avaliação de risco provável com base em pareceres dos assessores jurídicos se referem a ações sobre tributos e contribuições. A CAIXA acompanha regularmente o ciclo das ações judiciais em andamento, as quais, a médio e longo prazo, poderão apresentar desdobramentos favoráveis à instituição com a reversão das respectivas provisões.

Destacam-se as autuações do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para o recolhimento de contribuições previdenciárias sobre pagamentos a empregados da CAIXA, em que se discute o caráter indenizatório e não remuneratório de algumas verbas, tais como auxílio-alimentação, APIP e licença-prêmio, cujos valores, reposicionados para 30/09/2025, correspondem ao total de R\$ 1.058.627, para as quais a provisão constituída com base no histórico de êxito e do cenário jurisprudencial, considerados em recente análise técnica e jurídica acerca da matéria, é de R\$ 5.391.

Em relação ao ISSQN, a CAIXA aplica as diretrizes da Lei Complementar Federal nº 116/2003, em adequação de seus sistemas e procedimentos para apuração da base de cálculo e recolhimento do tributo sobre serviços prestados.

Não obstante, as fiscalizações tributárias de municípios diversos da federação autuaram a instituição sob a alegação de falta de recolhimento ou recolhimento a menor, instaurando discussão a partir de interpretação distinta de aspectos como materialidade, alíquotas aplicáveis e local de incidência do tributo, cujo valor total, em 30/09/2025, corresponde ao montante de R\$ 1.754.105.

Em face do histórico de êxito e do cenário jurisprudencial, avaliados em análise técnica e jurídica acerca da matéria, na posição de 30/09/2025 o valor da provisão constituída é de R\$ 425.330.

Ainda, como destaque, a CAIXA vem discutindo a materialidade de débitos de CSLL, IRPJ e multa decorrentes de não homologações de Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação – PER/DCOMP, os quais, em 30/09/2025, totalizam R\$ 25.704, em referência a questões procedimentais, no que, com base nos pronunciamentos jurisdicionais sobre cada matéria, a análise dos advogados foi pela constituição da provisão integral do valor.

#### **(c) Provisão para pré-pagamentos do crédito imobiliário com recursos do FGTS**

- Os financiamentos habitacionais, concedidos com recursos do FGTS e contemplados com subsídio para redução da prestação, remuneram o Agente Financeiro com pagamento total ou parcial do subsídio pelo FGTS, conforme definição descrita na Resolução do Conselho Curador do FGTS nº 702/2012 e suas atualizações;



- Estes valores são repassados ao Agente Financeiro CAIXA no ato da contratação, a fim de fazer frente a todo período da operação. Alterações no fluxo inicialmente contratado, tais como liquidação antecipada, amortização extraordinária, amortização extraordinária com redução de prazo, transferência ou redução do prazo contratado do financiamento, exigem que a CAIXA devolva ao FGTS parte da remuneração recebida, proporcionalmente; e
- Para fazer frente a essa devolução de recursos ao FGTS, é feita a provisão para devolução de receitas em caso de pré-pagamentos. Os valores provisionados são apurados com base nos fluxos médios de devolução de remuneração ocorridos, e seus respectivos impactos sobre o saldo de valores de remuneração do Agente Financeiro CAIXA.

**(d) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**

**(d.1) Demandas fiscais**

A CAIXA mantém o acompanhamento de processos fiscais administrativos e judiciais em que figura como polo passivo ou ativo e, sob o amparo dos pareceres de suas unidades jurídicas, classificou como risco de perda possível processos que totalizam o valor de R\$ 10.693.212 em 30/09/2025, dentre os quais se destacam as seguintes demandas em razão dos valores em discussão:

- a) Autuação de PIS/PASEP, no valor histórico de R\$ 4.053.509, pautada em insuficiência no recolhimento relativo ao período de janeiro de 1991 a dezembro de 1995, ao tempo da vigência dos Decretos-Leis nº 2.445/1988 e nº 2.449/1988, que alteraram a sistemática de cálculo da contribuição, e suposta compensação indevida de recolhimentos efetuados a maior no período de janeiro de 1992 a maio de 1993. Para a propositura da ação, foi efetuado depósito em garantia daquele valor em 30/12/2010, o qual, atualizado pela SELIC, na forma da Lei nº 9.703/1998, totaliza R\$ 9.567.094 em 30/09/2025. Em 08/04/2019, o Excelentíssimo Sr. Juiz da 9ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília/DF julgou procedente o pedido formulado pela CAIXA para declarar a extinção do crédito tributário em destaque, tendo em vista a comprovação da suficiência dos recolhimentos à época realizados. Em 10/06/2019, a União interpôs recurso de apelação pleiteando a reforma da sentença em tela pelo Egrégio Tribunal Regional Federal da 1ª Região, estando os autos com remessa ordenada para regular apreciação e julgamento;
- b) Autuação de PIS/PASEP, no valor total de R\$ 260.788 em 30/09/2025 com base em apuração de diferenças de base de cálculo para recolhimento relativo ao período de janeiro de 1996 a dezembro de 1998, e janeiro a outubro de 1999, decorrente de exclusão ou não inclusão de receitas e cômputo de despesas consideradas indevidas e não dedutíveis sobre a base tributável, respectivamente;
- c) Autuação de ICMS (Fazenda do Estado de São Paulo), no valor total de R\$ 354.027, sobre a qual se discute a exigência do imposto diante da não retenção e recolhimento na fonte sobre serviços enquadrados pela fiscalização no conceito de "comunicação" para efeitos fiscais e tributários, e ainda, a determinação de sujeição passiva por responsabilidade tributária mediante convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ).

As demais contingências com indicativo de perda possível apresentam o seguinte saldo, em 30/09/2025:

(a) Federais totalizam R\$ 1.542; (b) Previdenciários somam R\$ 67.318; e (c) Regionais correspondem a R\$ 442.443.

As matérias relacionadas aos processos contingentes em discussão são monitoradas sob a perspectiva de eventual sedimentação ou modificação do cenário jurisprudencial, possibilitando a manutenção como decorrência de avaliação contínua por parte da CAIXA das respectivas classificações de risco.



**(e) Composição dos depósitos em garantia de recursos**

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as causas judiciais passivas prováveis, possíveis e/ou remotas:

Individual / Consolidado	
Descrição	30/09/2025
Demandas fiscais	14.947.716
Demandas trabalhistas	6.604.780
Demandas cíveis	978.426
<b>Total</b>	<b>22.530.922</b>

## Nota 17 – Compromissos de empréstimos, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas

Individual												
30/09/2025												
Descrição	Estágio 1			Estágio 2			Estágio 3			Total		
	Exposição	Perdas esperadas	Exposição líquida de perdas	Exposição	Perdas esperadas	Exposição líquida de perdas	Exposição	Perdas esperadas	Exposição líquida de perdas	Exposição	Perdas esperadas	Exposição líquida de perdas
Compromissos de empréstimos e créditos a liberar	154.370.082	(741.033)	153.629.049	685.166	(105.837)	579.329	738.589	(450.129)	288.460	155.793.837	(1.296.999)	154.496.838
Garantias financeiras prestadas	45.405.241	(468.428)	44.936.813	1.523.434	(440.223)	1.083.211	376.062	(334.819)	41.243	47.304.737	(1.243.470)	46.061.267
Repasse - Entidades	31.427.107	(24.652)	31.402.455	23.326	(23.326)	-	-	-	-	31.450.433	(47.978)	31.402.455
FIES	63.328	(11.057)	52.271	8.555	(1.423)	7.132	14.130	(7.392)	6.738	86.013	(19.872)	66.141
Fiança	-	-	-	-	-	-	19.123	(12.606)	6.517	19.123	(12.606)	6.517
Cartão de Crédito	13.914.806	(432.719)	13.482.087	1.491.553	(415.474)	1.076.079	342.809	(314.821)	27.988	15.749.168	(1.163.014)	14.586.154
<b>Total</b>	<b>199.775.323</b>	<b>(1.209.461)</b>	<b>198.565.862</b>	<b>2.208.600</b>	<b>(546.060)</b>	<b>1.662.540</b>	<b>1.114.651</b>	<b>(784.948)</b>	<b>329.703</b>	<b>203.098.574</b>	<b>(2.540.469)</b>	<b>200.558.105</b>

Consolidado												
30/09/2025												
Descrição	Estágio 1			Estágio 2			Estágio 3			Total		
	Exposição	Perdas esperadas	Exposição líquida de perdas	Exposição	Perdas esperadas	Exposição líquida de perdas	Exposição	Perdas esperadas	Exposição líquida de perdas	Exposição	Perdas esperadas	Exposição líquida de perdas
Compromissos de empréstimos e créditos a liberar	154.370.082	(741.033)	153.629.049	685.166	(105.837)	579.329	738.589	(450.129)	288.460	155.793.837	(1.296.999)	154.496.838
Garantias financeiras prestadas	31.490.435	(35.709)	31.454.726	31.881	(24.749)	7.132	33.253	(19.998)	13.255	31.555.569	(80.456)	31.475.113
Repasse - Entidades	31.427.107	(24.652)	31.402.455	23.326	(23.326)	-	-	-	-	31.450.433	(47.978)	31.402.455
FIES	63.328	(11.057)	52.271	8.555	(1.423)	7.132	14.130	(7.392)	6.738	86.013	(19.872)	66.141
Fiança	-	-	-	-	-	-	19.123	(12.606)	6.517	19.123	(12.606)	6.517
<b>Total</b>	<b>185.860.517</b>	<b>(776.742)</b>	<b>185.083.775</b>	<b>717.047</b>	<b>(130.586)</b>	<b>586.461</b>	<b>771.842</b>	<b>(470.127)</b>	<b>301.715</b>	<b>187.349.406</b>	<b>(1.377.455)</b>	<b>185.971.951</b>

## Nota 18 – Passivos atuariais

As avaliações atuariais são semestrais, portanto, as notas de Passivos Atuariais elaboradas nos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro, com informações completas, encontram-se disponíveis no sítio: <https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

Em fevereiro de 2025, após aprovações da FUNCEF, CAIXA, SEST e PREVIC, foi realizada a alteração do regulamento do plano REG/REPLAN Saldado e a unificação dos planos de equacionamento de 2014, 2015 e 2016. A alteração promoveu o ajustamento dos dispositivos e da forma de cálculo dos benefícios a conceder de pensão por morte e de pecúlio por morte, bem como do regramento de início de acumulação do Fundo de Acumulação de Benefícios (FAB).

A redução nos valores dos benefícios a conceder, decorrente do ajustamento das regras e valores pertinentes aos benefícios regulamentares, gerou impacto negativo nas obrigações atuariais. Esse impacto foi utilizado para amortizar os saldos dos Planos de Equacionamento de Déficit – PED de responsabilidade dos participantes e assistidos. A CAIXA realizou aporte paritário, antecipando valores relativos à sua cota-parte do déficit equacionado.

Como consequência direta da alteração regulamentar, foi realizada uma avaliação atuarial especial que identificou impacto nas obrigações atuariais do plano REG/REPLAN Saldado.

Conforme avaliação atuarial especial, a alteração regulamentar resulta em impacto nas obrigações atuariais do REG/REPLAN Saldado de R\$ 3.117.849, a ser amortizado no plano de equacionamento de déficits de forma paritária entre a Patrocinadora CAIXA e os participantes/assistidos, cabendo à CAIXA a cota-parte no mesmo valor. Considerando a amortização inicial de R\$ 2.621.980 efetuada pela CAIXA em maio de 2025, permanece provisionada a parcela remanescente que, atualizada pela meta atuarial e INPC até setembro de 2025, acumula R\$ 588.045.

A formalização do aditivo contratual entre a CAIXA e FUNCEF para repasse da contribuição extraordinária na ordem de R\$ 588.045 se dará em conformidade com o artigo 32, §§ 1º e 2º da Resolução CNPC nº 30/2018, que trata da responsabilidade paritária em planos de equacionamento de déficit.

## Nota 19 – Outros passivos

Descrição	Individual	Consolidado
	30/09/2025	30/09/2025
Relações interfinanceiras e interdependências (1)	2.086.212	17.899.271
Credores por recursos a liberar	9.802.508	9.802.508
Credores diversos – país	7.375.806	7.690.327
Provisão para pagamentos a efetuar	5.187.821	5.452.020
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	1.005.949	1.005.949
Obrigações por Convênios Oficiais – INSS	546.446	546.446
Prestação de serviços de pagamentos	471.416	471.416
Sociais e estatutárias	367.058	563.408
Valores a pagar a sociedades ligadas	364.625	571.483
Obrigações diversas	222.201	222.201
<b>Total</b>	<b>27.430.042</b>	<b>44.225.029</b>

(1) Variação entre individual e consolidado representa a migração das operações de cartões conforme divulgado no 1º semestre de 2025, verticalizadas através de acordo entre a CAIXA e Caixa Cartões Holding.

## Nota 20 – Patrimônio líquido

### (a) Reconciliação do Patrimônio líquido – Individual x Consolidado

Discriminação	30/09/2025
<b>Patrimônio líquido – Individual</b>	<b>112.584.031</b>
IHCD – Elegíveis a capital (1)	35.838.907
Participação dos não controladores	2.766.188
<b>Patrimônio líquido – Consolidado</b>	<b>151.189.126</b>

(1) Composto por principal autorizado (IHCD) e sua atualização monetária que são reclassificados para o Patrimônio Líquido (Nota 15.3 (a)).

Nas demonstrações contábeis individuais, os instrumentos híbridos de capital e dívida elegíveis a compor o Capital Principal são registrados no passivo e seus encargos financeiros reconhecidos como despesas operacionais, enquanto nas demonstrações contábeis consolidadas são reclassificados para o patrimônio líquido, com base no entendimento e nas orientações do Banco Central do Brasil, com o objetivo de melhorar a qualidade dessas demonstrações contábeis consolidadas.

### (b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são constituídas por reserva legal, calculada à base de 5% sobre o lucro líquido, reserva de loterias e reserva de margem operacional.

As reservas de loterias são constituídas pelo resultado da administração das loterias federais que couberem à CAIXA como executora destes serviços públicos para incorporação ao seu patrimônio líquido.

A reserva de margem operacional é constituída mediante justificativa do percentual considerado de até 100% do saldo do lucro líquido deduzido da destinação para reserva legal, para reservas de lucros a realizar, para reservas para contingências, para reserva de incentivos fiscais e para pagamento mínimo (25% do lucro líquido ajustado) de dividendos e juros sobre capital próprio, até o limite de 80% do capital social.

Individual / Consolidado	
Descrição	30/09/2025
<b>Reservas de reavaliação</b>	<b>201.350</b>
<b>Reservas de lucros</b>	<b>6.818.618</b>
Reserva legal	6.788.508
Reservas estatutária – margem operacional	30.110

### (c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social e os parâmetros aprovados, a distribuição de resultado do exercício é de no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado, conforme definido no Estatuto.

A distribuição de resultado do exercício é aprovada pela Assembleia Geral, após deliberação do Conselho de Administração, por proposta do Conselho Diretor e observado o posicionamento do Conselho Fiscal, levando em consideração as previsões legais e as condições do Estatuto Social da CAIXA.

Para efeito do cálculo da obrigação com dividendos, são computados os juros sobre o capital próprio, calculado pela remuneração da TJLP do período sobre o patrimônio líquido ajustado, limitado a 50% do lucro líquido do período.

Em 04/04/2025, a CAIXA efetuou o pagamento, à Secretaria do Tesouro Nacional, dos juros sobre o capital próprio e dividendos referentes ao exercício de 2024, totalizando o montante de R\$ 2.770.957.

## Nota 21 – Receitas e despesas de juros e similares

### (a) Receitas de Juros

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>12.861.789</b>	<b>13.088.358</b>
Títulos e valores mobiliários	12.861.789	13.088.318
Outros ativos financeiros	-	40
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>45.086.567</b>	<b>44.971.714</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.316.073	23.316.073
Títulos e valores mobiliários	21.770.494	21.655.641
<b>Ao custo amortizado</b>	<b>121.529.737</b>	<b>121.643.650</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>219.710</b>	<b>219.710</b>
<b>Carteira de crédito (1)</b>	<b>110.218.002</b>	<b>110.331.915</b>
Financiamentos imobiliários	60.194.171	60.194.171
Empréstimos, títulos descontados e financiamentos	36.096.870	36.210.783
Financiamentos de infraestrutura e desenvolvimento	8.996.589	8.996.589
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.001.909	5.001.909
Resultado com outros créditos	(71.537)	(71.537)
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>399.827</b>	<b>399.827</b>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	399.827	399.827
<b>Depósitos do banco central</b>	<b>9.260.736</b>	<b>9.260.736</b>
Depósitos de poupança	4.519.544	4.519.544
Exigibilidade sobre recursos a prazo	3.686.096	3.686.096
Depósitos voluntários	1.055.096	1.055.096
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>1.431.462</b>	<b>1.431.462</b>
Resultado com outros ativos financeiros	1.431.462	1.431.462
<b>Total</b>	<b>179.478.093</b>	<b>179.703.722</b>

(1) Inclui recuperação de prejuízos no montante de R\$ 4.485.560.

(b) Despesas de Juros

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
<b>Ao custo amortizado</b>	<b>(131.512.213)</b>	<b>(129.987.830)</b>
<b>Recursos de clientes</b>	<b>(53.440.381)</b>	<b>(53.440.381)</b>
Depósitos de poupança	(21.538.342)	(21.538.342)
Depósitos a prazo CDB/RDB	(18.440.983)	(18.440.983)
Depósitos judiciais	(7.859.125)	(7.859.125)
Depósitos especiais e de fundos e programas	(4.838.010)	(4.838.010)
Outras captações	(763.921)	(763.921)
<b>Recursos de instituições financeiras e outras</b>	<b>(51.840.613)</b>	<b>(51.730.025)</b>
Empréstimos e repasses	(27.759.000)	(27.722.295)
Captações no mercado aberto	(23.922.177)	(23.848.294)
Depósitos interfinanceiros	(159.436)	(159.436)
<b>Recursos de emissões de títulos de valores mobiliários</b>	<b>(26.231.219)</b>	<b>(24.817.424)</b>
Recursos de emissões de letras	(24.093.638)	(24.093.638)
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(2.034.518)	(620.723)
Recursos de emissão externa	(103.063)	(103.063)
<b>Total</b>	<b>(131.512.213)</b>	<b>(129.987.830)</b>
<b>Resultado líquido de juros</b>	<b>47.965.880</b>	<b>49.715.892</b>

Nota 22 – Ganhos e perdas com o valor justo de instrumentos financeiros

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.216.506</b>	<b>2.216.110</b>
Títulos públicos federais brasileiros	2.374.718	2.374.322
Títulos privados de instituições financeiras	2.612	2.612
Títulos privados de entidades não financeiras	30.933	30.933
Cotas de fundo de investimento	2.848	2.848
Ações	1.552	1.552
Outros instrumentos financeiros (Royalties)	(196.157)	(196.157)
<b>Total</b>	<b>2.216.506</b>	<b>2.216.110</b>

## Nota 23 – Ganhos e perdas com a negociação de títulos e valores mobiliários

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
<b>Ao valor justo por meio do resultado abrangente</b>	<b>221.545</b>	<b>221.545</b>
Títulos públicos federais brasileiros	221.621	221.621
Títulos privados de entidades não financeiras	(76)	(76)
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>(419.164)</b>	<b>(419.801)</b>
Títulos públicos federais brasileiros	(419.164)	(419.801)
<b>Total</b>	<b>(197.619)</b>	<b>(198.256)</b>

## Nota 24 – Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
<b>Serviços de governo</b>	<b>7.000.860</b>	<b>7.524.973</b>
<b>Administração e fomento de entidades e programas</b>	<b>5.418.820</b>	<b>5.942.933</b>
FGTS	2.551.628	2.551.628
Loterias	1.559.917	2.084.030
FIES	323.878	323.878
Minha Casa Minha Vida	155.849	155.849
Programa saneamento	332.783	332.783
Outras entidades e programas	494.765	494.765
<b>Transferência de benefícios</b>	<b>1.236.004</b>	<b>1.236.004</b>
Garantias prestadas – Agente operador	346.036	346.036
<b>Conta corrente e tarifas bancárias</b>	<b>3.231.317</b>	<b>3.231.155</b>
Operações de crédito	1.656.942	1.656.942
Convênio e cobrança	1.460.371	1.460.371
Cartões de débito e crédito	798.583	2.454.211
Seguros, capitalização, previdência e consórcios	590.351	1.942.191
Fundos de investimento	378.154	1.793.263
Outros	340.425	265.619
<b>Total</b>	<b>15.457.003</b>	<b>20.328.725</b>

## Nota 25 – Despesas com pessoal

### (a) Remuneração de empregados

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
Salários	(13.127.799)	(13.289.150)
Benefícios	(3.024.285)	(3.102.598)
Indenizações trabalhistas	(289.854)	(289.854)
Outros	(84.091)	(100.644)
Encargos sociais	(5.525.429)	(5.599.604)
Previdência social	(3.111.259)	(3.153.007)
FGTS	(1.058.069)	(1.046.420)
Previdência complementar	(1.032.830)	(1.073.531)
Outros encargos	(323.271)	(326.646)
<b>Total</b>	<b>(22.051.458)</b>	<b>(22.381.850)</b>

### (b) Remuneração média (em reais)

Descrição (1)	Individual
	2025
	Acumulado setembro
Maior salário	78.083
Salário médio	15.287
Menor salário	4.012
Benefícios	4.460

(1) No acumulado de setembro de 2025 foram contratados 931 empregados.



## Nota 26 – Outras despesas administrativas

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
Processamento de dados	(1.768.434)	(1.786.470)
Aluguéis e arrendamento de bens	(1.211.395)	(1.213.258)
Amortização / Impairment	(1.009.910)	(1.014.414)
Manutenção e conservação de bens	(954.502)	(954.514)
Serviços de terceiros	(866.086)	(866.099)
Depreciação / Impairment	(775.148)	(775.738)
Serviços de vigilância e segurança	(759.071)	(759.071)
Serviços especializados	(687.139)	(736.060)
Serviços de transporte	(561.404)	(561.404)
Água e energia	(392.741)	(392.741)
Comunicações	(366.056)	(366.077)
Serviços do sistema financeiro	(356.422)	(357.386)
Propaganda e publicidade	(205.332)	(211.790)
Promoções e relações públicas	(181.913)	(181.951)
Material	(21.840)	(21.856)
Outras	(315.814)	(326.842)
<b>Total</b>	<b>(10.433.207)</b>	<b>(10.525.671)</b>

## Nota 27 – Despesas tributárias

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
COFINS	(2.112.269)	(2.488.978)
ISS	(493.056)	(670.394)
PIS/PASEP	(347.243)	(425.288)
IPTU	(92.038)	(92.038)
Outras	(44.752)	(70.681)
<b>Total</b>	<b>(3.089.358)</b>	<b>(3.747.379)</b>

## Nota 28 – Outras receitas

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
Variação cambial	1.938.303	1.938.303
Comissões e taxas cota mensal diferida – agente financeiro FGTS (1)	1.769.661	1.769.661
Recuperação de despesas	1.752.075	1.664.659
Atualização monetária sobre operações diversas	1.345.530	1.332.175
Avaliação atuarial extraordinária (2)	900.784	900.784
Ganhos na alienação de investimentos (3)	841.114	841.114
Direito de uso – Rede CAIXA	304.063	304.063
Recuperação de perdas operacionais	188.218	188.253
Cartão de crédito	61.988	158.911
Outras	346.227	659.573
<b>Total</b>	<b>9.447.963</b>	<b>9.757.496</b>

(1) A partir de 2025, o estoque a diferir continuará sendo apropriado como outras receitas. Para novas contratações, tanto a parcela à vista quanto a parcela a diferir são apropriadas pela TJEO de acordo com o prazo do contrato de crédito como receita de crédito.

(2) Em março de 2025 foi realizada avaliação atuarial extraordinária, em função das alterações regulamentares do Plano REG/REPLAN ocorridas em fevereiro de 2025 que resultou em reversão de despesa referente a custo do serviço passado no montante de R\$ 900.784.

(3) Receita decorrente da alienação de participação na Caixa Seguridade realizada em oferta pública secundária de ações, bem como a venda de 100% das ações da Galgo, conforme descrito na Nota 11.

## Nota 29 – Outras despesas

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
Lotéricos e parceiros comerciais	(2.245.698)	(2.245.698)
Perdas de risco operacional	(1.659.006)	(1.896.344)
Variação cambial	(1.593.887)	(1.594.966)
Benefício pós-emprego	(1.419.742)	(1.419.742)
Imóveis adjudicados/arrematados	(942.586)	(942.586)
Obrigações com fundos e programas	(923.002)	(923.002)
Financiamentos imobiliários	(856.728)	(856.728)
Benefícios sociais	(725.800)	(725.800)
Alavancagem de negócios	(721.829)	(721.829)
Cartão de débito e crédito	(585.420)	(1.277.169)
Descontos concedidos	(517.222)	(565.037)
Serviços automatizados	(452.718)	(452.718)
Ágio na aquisição de carteiras comerciais	(238.348)	(238.348)
Loterias	(183.052)	(237.796)
Passivo de arrendamento	(64.274)	(64.711)
Outras	(1.311.663)	(1.338.431)
<b>Total</b>	<b>(14.440.975)</b>	<b>(15.500.905)</b>

## Nota 30 – Constituição e reversão de provisões

Descrição	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
Contingências Judiciais	(3.733.256)	(3.733.256)
Trabalhistas	(2.475.817)	(2.475.817)
Cíveis	(1.174.438)	(1.174.438)
Fiscais	(83.001)	(83.001)
Fundo de compensação de variações salariais – FCVS	93.528	93.528
Pré-pagamento – FGTS	954.669	954.669
Taxa Performance das carteiras adquiridas	(62.531)	(62.531)
Outras	(143.164)	(140.197)
<b>Total</b>	<b>(2.890.754)</b>	<b>(2.887.787)</b>

## Nota 31 – Resultado não operacional

Individual / Consolidado	
Descrição	2025
	Acumulado setembro
Resultado na alienação e baixa de investimentos e ativos não financeiros mantidos para venda	466.173
Constituição/reversão de provisões	(34.928)
Ganhos e perdas de capital	(26.139)
Outros (1)	(545.829)
<b>Total</b>	<b>(140.723)</b>

(1) Inclui despesas relativas à manutenção, avaliação ou distrato de ativos mantidos para venda (AMV), no montante de R\$ 614.344.

## Nota 32 – Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

O Código de Conduta dos Empregados e Dirigentes da CAIXA veda aos seus empregados e dirigentes estabelecer relações comerciais ou profissionais, diretamente ou por terceiros, com seus controladores e empresas do mesmo grupo econômico.

De acordo com legislação vigente, no que se aplica à CAIXA como empresa pública e suas partes relacionadas, é permitida a realização de operações nas mesmas condições às apresentadas ao mercado, especialmente quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias, bem como critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas e baixas para prejuízo, não existindo benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações realizadas com os demais clientes de mesmo perfil na empresa.

### (a) Controladora

Os saldos com a controladora estão representados pelas transações com a União, seus respectivos ministérios, autarquias, secretarias de governo e demais órgãos.

### (b) Controladas

Em consonância com sua estratégia, a CAIXA realiza negócios através de suas subsidiárias Caixa Seguridade, Caixa Cartões, Caixa Loterias e Caixa Asset.

### (c) Controladas em Conjunto

São controladas em conjunto diretas as empresas pré-operacionais Caixa Imóveis e Negócios Digitais.

Enquadram-se também como partes relacionadas as entidades nas quais a CAIXA participa indiretamente, por meio de suas controladas Caixa Seguridade e Caixa Cartões.

### (d) Coligadas

São coligadas diretas da CAIXA a Núclea, TecBan e Quod.

Por meio da Caixa Seguridade, é coligada a CNP Seguros Holding Brasil S.A., constituída para viabilizar a participação nas empresas do Grupo CNP Seguros, assim como a companhia Holding XS1, que possui a XS2 Vida e Previdência S.A. e a Caixa Vida e Previdência S.A. como subsidiárias integrais.

A CAIXA mantém transações diversas com a Caixa Seguridade, incluindo suas investidas.

### (e) Pessoal-Chave da Administração

Composto pelos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos demais órgãos estatutários da CAIXA e Subsidiárias.

### (f) Outras entidades

Esse item é composto por transações com empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo governo federal, tais como Petrobrás, Banco do Brasil, BNDES, Banco do Nordeste e Emgea; além dos fundos de investimento e fundos de governo operados e/ou administrados pela CAIXA, como o FGTS, FAR, FCVS, FIES.

A Funcef, entidade que administra plano de benefícios pós-emprego dos empregados da CAIXA, mantém com a CAIXA contratos de prestação de serviços bancários e de locação de imóveis de propriedade daquela entidade.

Individual						
Descrição	30/09/2025					
	Controladora	Controlada	Controlada em conjunto	Coligada	Pessoal chave	Outras entidades
<b>Ativo</b>	<b>603.685.765</b>	<b>2.233.448</b>	<b>835.831</b>	<b>1.508.592</b>	<b>32.983</b>	<b>31.525.680</b>
Disponibilidades	-	-	-	1.484.936	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	192.466.034	-	-	-	-	215.985
Títulos e valores mobiliários	410.221.641	1.448.416	-	-	-	1.818.787
Rendas a receber	663.445	768.320	85	23.655	-	291.990
Operações de crédito	-	-	-	-	30.473	6.207.757
Perdas esperadas em operações de crédito	-	-	-	-	(383)	(405.342)
Outros ativos financeiros	334.645	16.712	835.746	1	2.925	33.008.541
Perdas esperadas em outros ativos financeiros	-	-	-	-	(32)	(9.612.038)
<b>Passivo</b>	<b>114.865.384</b>	<b>1.105.466</b>	<b>16.045</b>	<b>170.189</b>	<b>33.195</b>	<b>746.487.950</b>
Recursos de clientes	3.750.747	1.127	12.474	88.286	33.195	31.456.022
Recursos de instituições financeiras e outras	1.675.918	911.081	-	-	-	700.335.757
Recursos para destinação específica	75.428.031	-	-	-	-	10.342.488
Obrigações fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	-	4.242.612
Obrigações diversas	17.498.919	193.258	3.571	81.903	-	-
Outros passivos financeiros	16.511.769	-	-	-	-	111.071
<b>Garantias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>52.178</b>	<b>40.065.101</b>
Recebidas	-	-	-	-	52.178	8.596.505
Prestadas	-	-	-	-	-	31.468.596

Consolidado					
Descrição	30/09/2025				
	Controladora	Controlada em conjunto	Coligada	Pessoal chave	Outras entidades
<b>Ativo</b>	<b>605.557.954</b>	<b>835.831</b>	<b>1.508.641</b>	<b>32.983</b>	<b>31.526.513</b>
Disponibilidades	-	-	1.484.936	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	192.470.046	-	-	-	215.985
Títulos e valores mobiliários	412.089.818	-	-	-	1.819.620
Rendas a receber	663.445	85	23.704	-	291.990
Operações de crédito	-	-	-	30.473	6.207.757
Perdas esperadas em operações de crédito	-	-	-	(383)	(405.342)
Outros ativos financeiros	334.645	835.746	1	2.925	33.008.541
Perdas esperadas em outros ativos financeiros	-	-	-	(32)	(9.612.038)
<b>Passivo</b>	<b>114.865.384</b>	<b>16.045</b>	<b>170.189</b>	<b>33.195</b>	<b>746.458.061</b>
Recursos de clientes	3.750.747	12.474	88.286	33.195	31.456.022
Recursos de instituições financeiras e outras	1.675.918	-	-	-	700.305.868
Recursos para destinação específica	75.428.031	-	-	-	10.342.488
Obrigações fiscais e previdenciárias	-	-	-	-	4.242.612
Obrigações diversas	17.498.919	3.571	81.903	-	-
Outros passivos financeiros	16.511.769	-	-	-	111.071
<b>Garantias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>52.178</b>	<b>40.065.101</b>
Recebidas	-	-	-	52.178	8.596.505
Prestadas	-	-	-	-	31.468.596

Individual					
Descrição	2025				
	Acumulado setembro				
	Controladora	Controlada	Controlada em conjunto	Coligada	Outras entidades
<b>Receitas</b>	<b>6.715.784</b>	<b>636.056</b>	<b>12</b>	<b>868.734</b>	<b>73.886.376</b>
Rendas de prestação de serviços	4.747.235	-	6	797.005	5.739.737
Rendas de operações de crédito	-	619.167	-	-	60.468.779
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.198.727	6.927	-	-	356.034
Outras receitas operacionais	769.822	9.962	6	70.079	7.321.826
Outras receitas financeiras	-	-	-	1.650	-
<b>Despesas</b>	<b>(6.623.113)</b>	<b>(803)</b>	<b>(110)</b>	<b>(533.058)</b>	<b>(36.978.533)</b>
Despesas operacionais	(5.368.507)	-	(13)	-	(1.742.920)
Outras despesas operacionais	(1.254.606)	(803)	(97)	(533.058)	(35.235.613)
Despesas financeiras	-	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	-	-	-	-	-

Consolidado				
Descrição	2025			
	Acumulado setembro			
	Controladora	Controlada em conjunto	Coligada	Outras entidades
<b>Receitas</b>	<b>6.832.726</b>	<b>12</b>	<b>1.057.242</b>	<b>73.886.376</b>
Rendas de prestação de serviços	4.747.235	6	985.513	5.739.737
Rendas de operações de crédito	-	-	-	60.468.779
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.198.917	-	-	356.034
Outras receitas operacionais	886.574	6	70.079	7.321.826
Outras receitas financeiras	-	-	1.650	-
<b>Despesas</b>	<b>(6.983.775)</b>	<b>(110)</b>	<b>532.770</b>	<b>(36.978.821)</b>
Despesas operacionais	(5.369.265)	(13)	-	(1.742.920)
Outras despesas operacionais	(1.614.510)	(97)	532.770	(35.235.901)
Despesas financeiras	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	-	-	-	-

**(g) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O montante da remuneração global do pessoal-chave da administração é submetido anualmente pelo Conselho de Administração à aprovação da Assembleia Geral da CAIXA.

As despesas com remuneração e benefícios ao pessoal-chave estão demonstradas no quadro abaixo, por colegiado:

Descrição	Individual
	2025
	Acumulado setembro
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>53.886</b>
<b>Proventos</b>	<b>21.002</b>
Diretoria Executiva	17.711
Conselho de Administração	303
Conselho Fiscal	169
Comitê de Auditoria	1.549
Comitê Independente de Risco	1.182
Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração	88
<b>Remuneração variável</b>	<b>18.728</b>
Diretoria Executiva	18.728
<b>Benefícios</b>	<b>1.930</b>
Diretoria Executiva	1.930
<b>Treinamento</b>	<b>160</b>
<b>Encargos sociais</b>	<b>12.066</b>
<b>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>-</b>
<b>Benefícios pós emprego</b>	<b>1.881</b>
Previdência complementar	1.881

Os benefícios incluem auxílio alimentação, auxílio moradia e plano de saúde aos membros da Diretoria.

No item previdência complementar, os benefícios pós-emprego são restritos aos membros da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da CAIXA.

A CAIXA não possui remuneração baseada em ações ou outros benefícios de longo prazo a seus funcionários e pessoal-chave da administração.

**(h) Remuneração média (em reais)**

Descrição (1)	Individual		
	30/09/2025		
	Maior valor	Valor médio	Menor valor
Diretoria Executiva	152.688	137.661	133.897
Conselhos de Administração e Fiscal	6.377	6.377	6.377

(1) Remuneração mensal, computadas as vantagens e os benefícios.

## Nota 33 – Gestão de riscos e de capital

Na CAIXA, o gerenciamento de riscos e de capital é percebido como fator de diferencial competitivo no mercado financeiro e principal meio para preservação de sua solvência, liquidez e rentabilidade.

O gerenciamento de riscos e de capital é realizado por estruturas dedicadas que abrangem sistemas, rotinas, procedimentos e modelos, e são responsáveis pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e comunicação à Alta Administração, visando suportar a tomada de decisão.

Em conformidade com a regulação vigente e às boas práticas de governança corporativa, as estruturas de riscos e de capital são compostas pelo Conselho de Administração – CA; pelo Comitê Independente de Risco – CORIS, que subsidia o CA na tomada de decisões nas questões relacionadas à gestão de riscos e de capital; pelo Conselho Diretor – CD; pela Vice-Presidência de Riscos – VICOR e pelo Diretor Executivo de Riscos – DECOR como *Chief Risk Officer* – CRO.

A Superintendência Nacional de Riscos Corporativos – SUCOR, subordinada à DECOR é responsável por propor a política de gerenciamento de risco do conglomerado CAIXA, a política de gerenciamento de capital e de distribuição de resultados da CAIXA, bem como avaliar e emitir parecer para negócios e demais ações correlatas ao gerenciamento de riscos e de capital do conglomerado.

### (a) Gerenciamento de riscos

A CAIXA mantém estruturas de gerenciamento de risco adequada à natureza das operações e à complexidade de seus produtos, serviços, atividades e processos compatíveis à sua exposição a cada modalidade de risco.

A definição dos riscos é realizada considerando critérios quantitativos e qualitativos, e resulta nos seguintes riscos relevantes:

- Risco de Crédito;
- Risco de Mercado – Carteira *Trading* e Carteira *Banking*;
- Risco de Liquidez; e
- Risco Operacional.

Outros riscos considerados relevantes ao perfil de risco da CAIXA, destacando-se os riscos de Contágio; Estratégia; Reputação; Social, Ambiental e Climático; Atuarial, Cibernético e Compliance.

A descrição detalhada das estruturas de gerenciamento de riscos e de capital está disponível no sítio: <https://ri.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/gerenciamento-de-riscos-e-capital/>.

### (b) Análise de sensibilidade das posições relevantes

A análise de sensibilidade permite verificar o impacto das variações das taxas de juros sobre os preços dos ativos e passivos, por fator de risco. Estes estudos hipotéticos tornam-se ferramenta de gestão do risco de mercado, possibilitando a definição de medidas de mitigação em caso de concretização de tais cenários, uma vez que as exposições são monitoradas diariamente e movimentos adversos do mercado produzem a imediata atuação das unidades envolvidas no processo visando minimizar eventuais perdas que venham a ocorrer.

Os instrumentos objeto da análise de sensibilidade são aqueles avaliados pelo valor justo, no caso os instrumentos da carteira TVM mensurados ao valor justo pelos níveis I – valor cotado em mercado ativo – nível II – valor cotado por meio de dados observáveis de mercado – e nível III – dados não-observáveis de mercado – conforme CPC 046.



As flutuações nas taxas de juros, nas taxas cambiais, de preços de ações e preços de mercadorias podem trazer incertezas futuras aos preços dos ativos atrelados a esses fatores de risco contabilizados no balanço patrimonial. A volatilidade dos fatores de risco, portanto, ocasionam volatilidade nos valores contabilizados no balanço patrimonial.

O exercício de análise de sensibilidade captura possibilidades de volatilidade nos fatores de risco e prevê os impactos nos valores contabilizados nos instrumentos financeiros. Contudo, valem algumas ressalvas importantes quanto à metodologia do exercício:

- (i) o exercício é aplicado considerando uma composição estática de balanço, ignorando a capacidade de gerenciamento das exposições da instituição. Principalmente para os títulos prefixados da carteira de negociação, a capacidade para proteção (hedge), com a utilização de instrumentos derivativos, é alta;
- (ii) não foram aplicados choques ao spread de crédito dos instrumentos financeiros privados ou aos títulos públicos; e
- (iii) os instrumentos que são objeto de contabilidade de hedge (hedge accounting) e seus respectivos instrumentos de hedge não estão no escopo do exercício, pois a CAIXA acompanha sistematicamente a efetividade dessas estruturas que, de certa forma, estão imunes à choques nos fatores de risco.

Destaca-se que os instrumentos que não são avaliados ao valor justo no balanço patrimonial, como os instrumentos financeiros ao custo amortizado da carteira TVM, as disponibilidades, as aplicações/captações interfinanceiras de liquidez, as operações de crédito, os depósitos bancários, os depósitos especiais, bem como outros instrumentos no balanço que são sujeitos ao risco de variação das taxas de juros, têm seus riscos identificados, mensurados, monitorados, mitigados e reportados à governança de riscos da CAIXA, em arcabouço próprio de gerenciamento de riscos, consubstanciados na Resolução CMN nº 4.557/2017 e Circular BCB nº 3.876/2018, e, portanto, não fazem parte do presente exercício.

As sensibilidades desses instrumentos são analisadas e monitoradas e a instituição separa parte de seu capital para o enfrentamento das perdas decorrentes das variações desses fatores de risco. As informações para esses riscos constam do relatório de Pilar III, disponível no sítio da CAIXA na internet.

As análises de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Alta Administração, ao qual a CAIXA estava exposta, incluíram todas as operações relevantes com instrumentos financeiros e consideraram as maiores perdas em cada um dos cenários a seguir:

- Cenário I: Cenário provável considerando a trajetória mais provável das variáveis e indicadores macroeconômicos;
- Cenário II: Cenário eventual que considera um choque paralelo multiplicativo DE 25% ao cenário I para o fator primitivo de risco Cupom SELIC Títulos Públicos e aditivo de 1% para os demais fatores de risco;
- Cenário III: Cenário eventual que considera um choque paralelo multiplicativo DE 50% ao cenário I para o fator primitivo de risco Cupom SELIC Títulos Públicos e aditivo de 2,5% para os demais fatores de risco;
- Cenário IV: Cenário eventual que considera um choque paralelo multiplicativo DE 50% ao cenário I para o fator primitivo de risco Cupom SELIC Títulos Públicos e aditivo de 5% para os demais fatores de risco;
- Cenário V: Cenário eventual que considera um choque paralelo multiplicativo de 0,75% ao cenário I para o fator primitivo de risco Cupom SELIC Títulos Públicos e subtrativo de 1% para os demais fatores de risco;

Cenário VI: Cenário eventual que considera um choque paralelo multiplicativo de 0,5% ao cenário I para o fator primitivo de risco Cupom SELIC Títulos Públicos e subtrativo de 2,5% para os demais fatores de risco;

Cenário VII: Cenário eventual que considera um choque paralelo multiplicativo de 0,25% ao cenário I para o fator primitivo de risco Cupom SELIC Títulos Públicos e subtrativo de 5% para os demais fatores de risco;

Os resultados dos Instrumentos Financeiros em 30/09/2025 apurados estão sintetizados no quadro a seguir:

Fator de risco	Cenário I - MtM R\$ mil	Choque de alta nas taxas de juros			Choque de baixa nas taxas de juros		
		Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V	Cenário VI	Cenário VII
		Var. MtM R\$ mil	Var. MtM R\$ mil	Var. MtM R\$ mil	Var. MtM R\$ mil	Var. MtM R\$ mil	Var. MtM R\$ mil
CDI	70.659.291	(2.080.441)	(5.030.685)	(9.534.447)	2.177.718	5.639.782	11.986.825
Pré	11.007.802	(107.550)	(263.121)	(507.976)	110.753	283.151	588.244
Cupom IPCA	2.154.758	(105.873)	(244.233)	(433.294)	119.268	329.461	797.143
Cupom TR	1.687.507	(68.946)	(162.591)	(296.550)	74.819	199.504	447.189
Cupom SELIC	342.898.957	(380.774)	(760.963)	(1.140.566)	381.362	763.311	1.145.850
Cupom IGPM	11.150	(410)	(985)	(1.850)	432	1.126	2.419
<b>Taxa de exposição</b>	<b>428.419.465</b>	<b>(2.743.994)</b>	<b>(6.462.578)</b>	<b>(11.914.683)</b>	<b>2.864.352</b>	<b>7.216.335</b>	<b>14.967.670</b>
<b>Variação %</b>		<b>(0,64%)</b>	<b>(1,51%)</b>	<b>(2,78%)</b>	<b>0,67%</b>	<b>1,68%</b>	<b>3,49%</b>

### (c) Cálculo da exigência de capital regulamentar

A Resolução CMN nº 5.199/2024 alterou a Resolução CMN nº 4.955/2021 e incluiu no cálculo do Capital Principal o valor absoluto do ajuste negativo registrado no patrimônio líquido, decorrente da aplicação em 1º de janeiro de 2025, dos critérios de constituição de provisão para perdas esperadas previstos na Resolução CMN nº 4.966/2021, observados os percentuais abaixo:

- 75%, até 31 de dezembro de 2025;
- 50%, até 31 de dezembro de 2026;
- 25%, até 31 de dezembro de 2027; e
- 0%, a partir de 1º de janeiro de 2028.

Em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, o cálculo do patrimônio de referência e o cálculo dos requerimentos mínimos de capital consideram o Conglomerado Prudencial.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento desses indicadores de capital.

Descrição	30/09/2025
<b>Patrimônio de Referência – PR</b>	<b>153.433.579</b>
Nível I	140.495.282
<b>Capital Principal – CP</b>	<b>138.782.041</b>
Patrimônio líquido prudencial (1)	150.994.411
Ajustes prudenciais (c.1)	(12.212.370)
<b>Capital Complementar – CC</b>	<b>1.713.241</b>
Nível II (2)	12.938.297
<b>Ativos ponderados pelo risco – RWA</b>	<b>933.241.586</b>
Risco de crédito – RWACPAD	802.594.461
Risco de mercado – RWAMPAD	6.949.647
Risco operacional – RWAOPAD	123.697.478
<b>Adicional de Capital Principal – ACP</b>	<b>32.663.455</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido – PRMR (RWA*Fator F) + ACP</b>	<b>107.322.782</b>
Risco de mercado – carteira de não negociação – RBAN	9.721.967
<b>Margem de capital (PR – PRMR – RBAN)</b>	<b>36.388.829</b>
Índice de capital principal (CP / RWA)	14,87%
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	15,05%
Índice de Basileia (PR / RWA)	16,44%
<b>Fator F</b>	<b>8,00%</b>

(1) Patrimônio Líquido considera somente os instrumentos híbridos de capital e dívida autorizados conforme Resolução CMN nº 4.955/2021.

(2) Consoante ao disposto nos art. 29 e 31 da Resolução CMN nº 4.955/2021.

**(c.1) Ajustes prudenciais deduzidos do capital principal**

Descrição	30/09/2025
Ajustes prudenciais relativos a apreamentos de instrumentos financeiros	(13.140)
Ativos intangíveis	(3.677.956)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e os originados dessa contribuição relativos a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998	(3.561.096)
Valor total das deduções relativas às aquisições recíprocas de Capital Principal	(305.778)
Valor total das deduções relativas aos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização, que exceda 10% do Capital Principal da própria instituição ou conglomerado, desconsiderando deduções específicas	(1.818.071)
Valor que excede, de forma agregada, 15% do Capital Principal da própria instituição ou conglomerado:	(2.836.329)
(i) do qual: oriundo de participações líquidas significativas em Capital Principal de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior não consolidadas e em capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	(1.116.369)
(ii) do qual: oriundo de créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributáveis futuras para sua realização	(1.719.960)
<b>Total</b>	<b>(12.212.370)</b>

**(c.2) Indicadores regulatórios versus indicadores observados**

O quadro a seguir demonstra a exigência mínima regulatória estabelecida pela Resolução CMN nº 4.958/2021, bem como os valores observados na CAIXA:

Descrição	Regulatório	30/09/2025
Índice de capital principal (1)	8,00%	14,87%
Índice de capital nível I (1)	9,50%	15,05%
Índice de basileia (1)	11,50%	16,44%
Índice de imobilização (2)	até 50% do PR	10,03%

(1) Inclui os adicionais de capital principal de conservação, contracíclico e sistêmico, totalizando 3,50%.

(2) Conforme Resolução CMN nº 4.957/2021.

## Nota 34 – Valor justo de ativos e passivos financeiros

### (a) Hierarquia do valor justo

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente	Individual				
	Valor contábil em 30/09/2025	Valor Justo em 30/09/2025	Níveis de valor justo		
			Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo</b>	<b>2.131.453.835</b>	<b>1.930.020.531</b>	<b>410.692.815</b>	<b>1.501.484.747</b>	<b>17.842.969</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>156.700.239</b>	<b>160.828.224</b>	<b>154.207.566</b>	<b>5.064.720</b>	<b>1.555.938</b>
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	156.418.116	156.418.116	154.207.566	654.612	1.555.938
Instrumentos financeiros derivativos	62	4.128.047	-	4.128.047	-
Outros ativos financeiros	282.061	282.061	-	282.061	-
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>466.964.840</b>	<b>465.605.906</b>	<b>256.485.249</b>	<b>195.061.016</b>	<b>14.059.641</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	192.957.479	192.959.239	-	192.959.239	-
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	274.007.361	272.646.667	256.485.249	2.101.777	14.059.641
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>1.507.788.756</b>	<b>1.303.586.401</b>	<b>-</b>	<b>1.301.359.011</b>	<b>2.227.390</b>
Depósitos no banco central	138.825.432	127.972.230	-	127.972.230	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.775.327	6.775.389	-	6.775.389	-
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	2.227.390	2.227.390	-	-	2.227.390
Operações de crédito	1.317.141.993	1.127.086.285	-	1.127.086.285	-
Outros ativos financeiros (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	42.818.614	39.525.107	-	39.525.107	-
<b>Passivo</b>	<b>2.014.191.338</b>	<b>1.744.079.067</b>	<b>-</b>	<b>1.000.621.791</b>	<b>743.457.276</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>358.043</b>	<b>4.486.066</b>	<b>-</b>	<b>4.486.066</b>	<b>-</b>
Instrumentos financeiros derivativos	358.043	4.486.066	-	4.486.066	-
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>2.013.833.295</b>	<b>1.739.593.001</b>	<b>-</b>	<b>996.135.725</b>	<b>743.457.276</b>
Recursos de clientes	814.555.899	743.457.276	-	-	743.457.276
Recursos de instituições financeiras e outras	817.179.021	618.434.077	-	618.434.077	-
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	348.656.702	344.259.975	-	344.259.975	-
Outros passivos financeiros	33.441.673	33.441.673	-	33.441.673	-

Consolidado					
Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial de forma recorrente	Valor contábil em 30/09/2025	Valor Justo em 30/09/2025	Níveis de valor justo		
			Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo</b>	<b>2.150.684.756</b>	<b>1.944.944.972</b>	<b>410.692.815</b>	<b>1.516.409.188</b>	<b>17.842.969</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>159.585.844</b>	<b>160.828.224</b>	<b>154.207.566</b>	<b>5.064.720</b>	<b>1.555.938</b>
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	159.299.706	156.418.116	154.207.566	654.612	1.555.938
Instrumentos financeiros derivativos	65	4.128.047	-	4.128.047	-
Outros ativos financeiros	286.073	282.061	-	282.061	-
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>465.901.324</b>	<b>465.605.428</b>	<b>256.485.249</b>	<b>195.060.538</b>	<b>14.059.641</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	192.957.479	192.958.761	-	192.958.761	-
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	272.943.845	272.646.667	256.485.249	2.101.777	14.059.641
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>1.525.197.588</b>	<b>1.318.511.320</b>	<b>-</b>	<b>1.316.283.930</b>	<b>2.227.390</b>
Depósitos no banco central	138.825.432	127.971.832	-	127.971.832	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.775.327	6.775.389	-	6.775.389	-
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	2.227.390	2.227.390	-	-	2.227.390
Operações de crédito	1.334.083.265	1.141.580.006	-	1.141.580.006	-
Outros ativos financeiros (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	43.286.174	39.956.703	-	39.956.703	-
<b>Passivo</b>	<b>1.978.449.586</b>	<b>1.708.208.135</b>	<b>-</b>	<b>964.902.701</b>	<b>743.305.434</b>
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>358.045</b>	<b>4.486.066</b>	<b>-</b>	<b>4.486.066</b>	<b>-</b>
Instrumentos financeiros derivativos	358.045	4.486.066	-	4.486.066	-
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>1.978.091.541</b>	<b>1.703.722.069</b>	<b>-</b>	<b>960.416.635</b>	<b>743.305.434</b>
Recursos de clientes	814.388.840	743.305.434	-	-	743.305.434
Recursos de instituições financeiras e outras	816.299.306	617.768.278	-	617.768.278	-
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	312.817.798	309.206.684	-	309.206.684	-
Outros passivos financeiros	34.585.597	33.441.673	-	33.441.673	-

Não houve transferência entre o nível 1 e o nível 2 no período. Para os ativos avaliados no Nível 3, os ganhos, perdas, transferências entre os níveis e o efeito das mensurações estão descritas no quadro abaixo:

**(b) Movimentação dos ativos financeiros mensurados a valor justo de forma recorrente no nível 3 de hierarquia de valor justo**

Descrição	Individual						
	Valor justo em 01/01/2025	Total de ganhos e perdas (realizado/não realizado)	Compras	Vendas/liquidações	Transferência do Nível 3	Transferência para o Nível 3	Valor Justo em 30/09/2025
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>							
Títulos e valores mobiliários	286.312	(13.922)	1.283.548	-	-	-	1.555.938
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>							
Títulos e valores mobiliários	9.981.209	291.418	4.580.275	(535.340)	(257.921)	-	14.059.641
<b>Total</b>	<b>10.267.521</b>	<b>277.496</b>	<b>5.863.823</b>	<b>(535.340)</b>	<b>(257.921)</b>	<b>-</b>	<b>15.615.579</b>

Descrição	Consolidado						
	Valor justo em 01/01/2025	Total de ganhos e perdas (realizado/não realizado)	Compras	Vendas/liquidações	Transferência do Nível 3	Transferência para o Nível 3	Valor Justo em 30/09/2025
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>							
Títulos e valores mobiliários	336.591	(64.201)	1.283.548	-	-	-	1.555.938
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>							
Títulos e valores mobiliários	11.276.251	(1.003.624)	4.580.275	(535.340)	(257.921)	-	14.059.641
<b>Total</b>	<b>11.612.842</b>	<b>(1.067.825)</b>	<b>5.863.823</b>	<b>(535.340)</b>	<b>(257.921)</b>	<b>-</b>	<b>15.615.579</b>

(1) Títulos transferidos do nível 3 para o nível 2 em virtude de mensuração a partir de taxa indicativa de mercado divulgada pela Anbima.

Para mensurações de Nível 3 na hierarquia de valor justo foram utilizados os seguintes dados não observáveis:

Instrumento financeiro	Descrição da técnica de avaliação para instrumentos classificados no nível 3
Títulos e valores mobiliários (VJR, VJORA e CA)	Metodologia de fluxo de caixa descontado, onde os instrumentos são evoluídos até o vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela curva livre de risco + spread de crédito calculado com base no rating estipulado pela caixa + spread de resgate antecipado (se houver).
Instrumentos financeiros derivativos - Derivativo FGTS (1)	Metodologia própria para garantir a rentabilidade aos cotistas dos fundos: CA-FGTS (TR+6%) e FI-FGTS (TR+3%). Se os investimentos forem suficientes para garantir a rentabilidade, não há derivativo, caso sejam insuficientes, é calculado o derivativo passivo que é avaliado através do fluxo de caixa descontado.
Recursos de clientes	Metodologia interna de fluxos sem vencimentos.

(1) Derivativo sem registro no balanço em virtude do cumprimento de garantia de rentabilidade.



## Nota 35 – Balanço patrimonial por prazo

Ativo	Individual			Consolidado		
	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Disponibilidades</b>	<b>8.939.139</b>	<b>-</b>	<b>8.939.139</b>	<b>8.939.373</b>	<b>-</b>	<b>8.939.373</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>186.452</b>	<b>156.513.787</b>	<b>156.700.239</b>	<b>646.684</b>	<b>158.939.160</b>	<b>159.585.844</b>
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	186.390	156.231.726	156.418.116	642.607	158.657.099	159.299.706
Instrumentos financeiros derivativos	62	-	62	65	-	65
Outros ativos financeiros	-	282.061	282.061	4.012	282.061	286.073
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>208.432.955</b>	<b>258.531.885</b>	<b>466.964.840</b>	<b>207.369.439</b>	<b>258.531.885</b>	<b>465.901.324</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	192.957.479	-	192.957.479	192.957.479	-	192.957.479
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	15.475.476	258.531.885	274.007.361	14.411.960	258.531.885	272.943.845
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>390.909.822</b>	<b>1.116.878.934</b>	<b>1.507.788.756</b>	<b>407.058.700</b>	<b>1.118.138.888</b>	<b>1.525.197.588</b>
Depósitos no Banco Central	138.825.432	-	138.825.432	138.825.432	-	138.825.432
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.667.950	107.377	6.775.327	6.667.950	107.377	6.775.327
Títulos e valores mobiliários (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	-	2.227.390	2.227.390	-	2.227.390	2.227.390
Operações de crédito	243.242.802	1.073.899.191	1.317.141.993	258.907.514	1.075.175.751	1.334.083.265
Outros ativos financeiros (líquidos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito)	2.173.638	40.644.976	42.818.614	2.657.804	40.628.370	43.286.174
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(10.664.856)</b>	<b>(47.469.720)</b>	<b>(58.134.576)</b>	<b>(11.509.662)</b>	<b>(47.787.928)</b>	<b>(59.297.590)</b>
<b>Ativos fiscais</b>	<b>15.199.249</b>	<b>58.434.179</b>	<b>73.633.428</b>	<b>15.200.295</b>	<b>58.434.410</b>	<b>73.634.705</b>
Correntes	4.783.444	-	4.783.444	4.784.490	-	4.784.490
Diferidos	10.415.805	58.434.179	68.849.984	10.415.805	58.434.410	68.850.215
<b>Outros ativos</b>	<b>14.610.031</b>	<b>69.154</b>	<b>14.679.185</b>	<b>15.016.303</b>	<b>31.463</b>	<b>15.047.766</b>
<b>Investimentos em controladas e coligadas em conjunto</b>	<b>-</b>	<b>13.390.571</b>	<b>13.390.571</b>	<b>-</b>	<b>13.727.682</b>	<b>13.727.682</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>-</b>	<b>6.200.162</b>	<b>6.200.162</b>	<b>-</b>	<b>6.210.371</b>	<b>6.210.371</b>
<b>Intangível</b>	<b>-</b>	<b>3.662.852</b>	<b>3.662.852</b>	<b>-</b>	<b>3.688.397</b>	<b>3.688.397</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>627.612.792</b>	<b>1.566.211.804</b>	<b>2.193.824.596</b>	<b>642.721.132</b>	<b>1.569.914.328</b>	<b>2.212.635.460</b>

Passivo e patrimônio líquido	Individual			Consolidado		
	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>22.745</b>	<b>335.298</b>	<b>358.043</b>	<b>22.747</b>	<b>335.298</b>	<b>358.045</b>
Instrumentos financeiros derivativos	22.745	335.298	358.043	22.747	335.298	358.045
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	<b>1.048.636.653</b>	<b>965.196.642</b>	<b>2.013.833.295</b>	<b>1.047.589.879</b>	<b>930.501.662</b>	<b>1.978.091.541</b>
Recursos de clientes	660.138.573	154.417.326	814.555.899	659.971.514	154.417.326	814.388.840
Recursos de instituições financeiras e outras	265.906.362	551.272.659	817.179.021	265.026.647	551.272.659	816.299.306
Recursos de emissões de títulos e valores mobiliários	105.758.429	242.898.273	348.656.702	105.758.429	207.059.369	312.817.798
Outros passivos financeiros	16.833.289	16.608.384	33.441.673	16.833.289	17.752.308	34.585.597
<b>Provisões</b>	<b>3.760.405</b>	<b>7.054.277</b>	<b>10.814.682</b>	<b>3.763.786</b>	<b>7.054.277</b>	<b>10.818.063</b>
<b>Perdas esperadas com garantias prestadas e compromissos de empréstimos</b>	<b>2.047.761</b>	<b>492.708</b>	<b>2.540.469</b>	<b>932.539</b>	<b>444.916</b>	<b>1.377.455</b>
<b>Passivos fiscais</b>	<b>5.831.548</b>	<b>-</b>	<b>5.831.548</b>	<b>6.143.715</b>	<b>-</b>	<b>6.143.715</b>
Correntes	1.662.238	-	1.662.238	1.965.390	-	1.965.390
Diferidos	4.169.310	-	4.169.310	4.178.325	-	4.178.325
<b>Passivos atuariais</b>	<b>8.040.284</b>	<b>12.392.202</b>	<b>20.432.486</b>	<b>8.040.284</b>	<b>12.392.202</b>	<b>20.432.486</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>27.430.042</b>	<b>-</b>	<b>27.430.042</b>	<b>44.225.029</b>	<b>-</b>	<b>44.225.029</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>112.584.031</b>	<b>112.584.031</b>	<b>-</b>	<b>151.189.126</b>	<b>151.189.126</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>1.095.769.438</b>	<b>1.098.055.158</b>	<b>2.193.824.596</b>	<b>1.110.717.979</b>	<b>1.101.917.481</b>	<b>2.212.635.460</b>

## Nota 36 – Resultado recorrente e não recorrente

Conforme Resolução BCB nº 2/2020, destacamos, a seguir, o resultado recorrente e não recorrente, líquido dos efeitos fiscais:

Evento	Individual	Consolidado
	2025	2025
	Acumulado setembro	Acumulado setembro
Lucro líquido contábil (a)	12.134.228	13.548.022
Eventos não recorrentes (b)	1.647.386	1.647.386
PDV 2024 (1)	(92.862)	(92.862)
Avaliação atuarial REG/REPLAN (2)	900.784	900.784
Ganho na alienação – CAIXA Seguridade (3)	839.464	839.464
Despesas impactadas pelos eventos (c) (4)	(840.628)	(801.709)
Resultado não recorrente (d = b + c)	806.758	845.677
Resultado recorrente regulatório (e = a - d)	11.327.470	12.702.345

- Acumulado de setembro de 2025

- (1) Indenização de benefício futuro com auxílio alimentação para aposentados que aderiram ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV) 2024;
- (2) Avaliação atuarial extraordinária do REG/REPLAN por alterações regulamentares aprovadas pelos órgãos competentes;
- (3) Relativo à alienação de 82.380.893 ações ordinárias, de emissão da CAIXA Seguridade Participações S.A., por meio de oferta pública secundária; e
- (4) Despesas impactadas pelos eventos incluem efeitos tributários, de despesas de PLR e de IHCD sobre os itens não recorrentes.

## Nota 37 – Outras informações

### (a) Ativos de fundos de investimento administrados pela CAIXA

Descrição (1)	30/09/2025
Fundos de investimento financeiro	534.192.787
Fundos de investimento em cotas – FIC (2)	359.486.645
Fundos de ações	17.044.084
<b>Total</b>	<b>910.723.515</b>

(1) A informação apresentada não é auditada pela auditoria independente.

(2) Inclui fundos de aplicação em cotas, que não são considerados no ranking ANBIMA.

## Nota 38 – Eventos subsequentes

Em 13/10/2025 ocorreu a amortização parcial do contrato de IHCD nº 869, no valor de R\$ 600.000. O evento mencionado não ensejou ajustes nas demonstrações contábeis referentes à 30/09/2025.

Carlos Antonio Vieira Fernandes  
Presidente

Anderson Aorivan da Cunha Possa  
Vice-presidente

Cintia Lima Goncalves Teixeira,  
Vice-presidente em exercício

Henriete Alexandra Sartori Bernabé  
Vice-presidente

Inês da Silva Magalhães  
Vice-presidente

Jean Rodrigues Benevides  
Vice-presidente em exercício

José Marcos de Carvalho Araujo  
Vice-presidente

Lúcio Camilo Oliva Pereira  
Vice-Presidente

Marcos Brasiliano Rosa  
Vice-presidente

Tarso Duarte de Tassis  
Vice-presidente

Juliana Grigol Fonsechi  
Diretora de Contadoria e Controladoria

Ana Paula Fernandes de Rezende Soares  
Superintendente Nacional  
Contadora CRC/DF 021323

## Parecer do Conselho Fiscal

**Parecer nº 113/2025 – Ata nº 897, de 24/11/2025**

**Assunto: Proposta de aprovação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Intermediárias Condensadas em 30 de setembro e do Acompanhamento da Execução Orçamentária da CAIXA referente ao 3º trimestre de 2025.**

O Conselho Fiscal da Caixa Econômica Federal, em cumprimento ao disposto nos incisos II, III e XIV, do Artigo 60, do Estatuto Social da CAIXA, **analisou** a proposta de aprovação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Intermediárias Condensadas em 30 de setembro de 2025 e do Acompanhamento da Execução Orçamentária da CAIXA referente ao 3º trimestre de 2025, aprovados pela Resolução do Conselho de Administração nº 1788/2025, de 17/11/2025, e considerando o Parecer do Comitê de Auditoria nº 166/2025, de 13/11/2025, a manifestação da empresa de auditoria independente, KPMG Auditores Independentes, bem como os subsídios e esclarecimentos obtidos durante a reunião, e **opinou favoravelmente, por unanimidade**, sobre a aprovação da matéria.

Brasília, 24 de novembro de 2025.

CAROLINA YUMI DE SOUZA  
Conselheira Titular

WAGNER PRIMO FIGUEIREDO NETO  
Conselheiro Titular

MARCELO PEREIRA DE AMORIM  
Presidente



## Relatório dos Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte  
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)  
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil  
Telefone +55 (61) 3362 3700  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias condensadas

Ao  
Acionista, Conselho de Administração e aos Administradores da  
**Caixa Econômica Federal - CAIXA**  
Brasília – DF

### Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias condensadas da Caixa Econômica Federal (“CAIXA”) em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial condensado em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias condensadas.

A Administração da CAIXA é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias condensadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias condensadas, em 30 de setembro de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Ênfase – Apresentação nas Demonstrações Contábeis dos valores comparativos**

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias condensadas que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias condensadas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da CAIXA, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas intermediárias condensadas, tomadas em conjunto.

### **Outros Assuntos - Demonstrações contábeis intermediárias consolidadas**

Essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966/2021, às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, que até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pela CAIXA.

Brasília, 18 de novembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/F-0



Carlos Massao Takauthi  
Contador  
CRC 1SP-206103/O-4